

Gazeta

DO INTERIOR

Na compra de
» um colchão «
pikolin
oferta de
um edredão.

LarBelo
móveis

Tel: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXX | N.º 1592 | 19 de junho de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



PROVA TEM MAIS DE 80 INSCRITOS

Campeã Europeia alinha no Rali de Castelo Branco

» pág. 15



POLÍTICA

Socialistas
criticam
socialistas

» pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Penha Garcia
recebe
medicinas
tradicionais

» pág. 13

PROENÇA-A-NOVA

Festa e Dia
do Município
a abrir

» págs. 10 e 11

MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Sociedade de Amigos quer criar novo jardim

» pág. 5

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO - CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

DESTAQUE DA SEMANA

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
TAKE AWAY

DOSE
3,50€
OS MELHORES,
CARACOIS
DE CASTELO BRANCO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERINO
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
administracao@gazetadointerior.pt

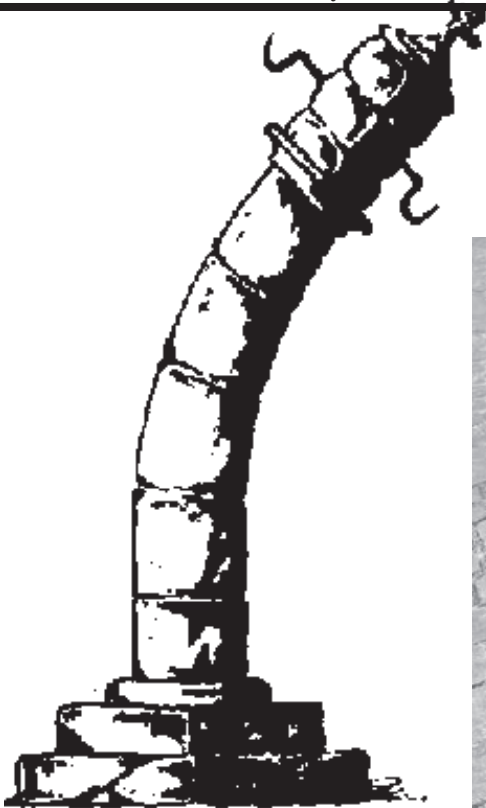
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



BURACO

Em Castelo Branco, no Arrabalde dos Oleiros, os paralelos da estrada começaram a afundar, dando origem a um buraco com vários centímetros que profundidade, que não para de aumentar. Um perigo para um peão mais distraído que passe por ali, mas um perigo ainda maior para quem ali circula de carro, pois, ao mínimo descuido, é fácil entrar com uma roda no buraco, danificando o pneu, a jante, ou mesmo a parte de baixo do veículo.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FAZ ESTA SEMANA DOIS ANOS, era um 17 de junho muito quente. Lembro-me que era sábado e aqui em Castelo Branco os Sabores de Perdição estavam no auge. Uma multidão assistia ao concerto de Rui Veloso e no ecrã de televisão de uma das esplanadas das Docas lia-se em rodapé o incêndio de Pedrógão Grande. Lamentava-se então a morte de duas ou três pessoas, uma dor que em todo o caso não ultrapassava aquela que infelizmente todos os anos o país do sul de Espanha como o nosso já se ia habituando, quase uma rotina. O drama medonho e arrepiante só o conhecemos quando acordámos no domingo com uma lista de mortos que não parava de crescer. E com o horror inimaginável da morte de pais e filhos, encurralados pelo fogo naquela que viria desde aí a ser conhecida como a estrada da morte, pessoas que tinham ido passar um fim de semana em ambiente calmo e espaços quase paradisíacos, que se viriam num ápice a transformar em inferno. Dois anos se passaram e muita coisa ficou entretanto por fazer, muitas promessas por realizar. Pelo meio vieram os escândalos das indemnizações fraudulentas que deixou com o seu amor próprio ferido uma população envelhecida, pobre mas nobre e honesta.

Toda uma série de situações que criou divisões dentro da comunidade local, a revolta e perda de confiança por parte de um povo solidário que logo se havia unido para contribuir com o que quer que fosse para minimizar a dor dos atingidos pela tragédia. É neste contexto de sarar feridas e lembrar para não esquecer, que surge a decisão do governo de comprar as ações do SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Segurança de Portugal) que pertenciam à Altice e à Motorola, uma operação com custos de cerca de 7 milhões, operação contestada pelo PCP que defendia a nacionalização da empresa e com o PSD e o CDS a exigirem esclarecimentos ao governo sobre a operação. Afinal, aquilo que se julgaria ser consensual, o controle a cem por cento por parte do Estado de um sistema de informação essencial para a segurança dos portugueses, acaba a dividir as bancadas parlamentares. Quem não teve dúvidas foi o Presidente da República que, hoje mesmo, promulgou o decreto. Que traz responsabilidades acrescidas para o Estado no bom funcionamento de um sistema que deverá minimizar ao máximo as consequências de desastres naturais como aquele que, convém sempre sublinhar, foi o resultado de um conjunto de fatores, para além do desleixo e abandono das terras, houve um fenómeno atmosférico que fez com que o fogo alastrasse a uma velocidade estonteante quais bolas de fogo. Fenómeno potenciado pelas alterações atmosféricas que só cientistas descredibilizados como os que aconselham Trump não reconhecem. E que foi capa do último número da Time, uma capa excecional, de coleção, com Guterres, Secretário Geral da ONU, a posar com ar grave, com a água pelos joelhos, como forma de alerta para as gravíssimas consequências do degelo que se tornou quase irreversível.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Tenho 45 anos. Sou trabalhador autárquico e estudante finalista de Ciências Políticas e Relações Internacionais. De gostos ecléticos, tenho propensão para a história, informática, modelismo e trabalhos manuais no geral. Acredito que nunca se deve deixar de aprender.

Do que gosta?

Honestidade e coerência.

Do que não gosta?

Cinismo e hipocrisia.

O que sabe fazer?

Demasiadas coisas para caber tudo em poucas palavras.

O que não sabe fazer?

Atividades físicas mais radicais.

O que faz num dia de chuva?

Fico em casa.

O que retém da sua educação?

Os valores e educação transmitidos pelo meu avô materno.

Os seus heróis da infância?

Super Homem, Incrível Hulk.

Um encontro determinante?

Com um bando de rufias que assaltavam um primo a quem eu fui defender (devia ter uns cinco anos).

A outra profissão que poderia ter exercido?

Carpinteiro.

Do que é acusado?

De ser ingénuo.

A questão existencial que o atormenta?

Porque é que somos tão maus uns para os outros.

Quais são os pensadores que o acompanham?

Tantos que é difícil escolher, talvez Sócrates (só sei que nada sei).

A ideia preconcebida que o transtorna?

Que quem é de direita é.... (tantos nomes feios atribuídos).

O banquete da sua vida?

Um bife com batata frita.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Enviar um postal à minha paixão (tinha sete anos).

O que o põe de mau humor?

Alguém que reclama mérito por algo que não fez.

O que lhe falta ainda realizar?

Tanta coisa.

O local que mais se aproxima da cidade ideal?

O local ideal é aquele onde nos sentimos bem.

Qual a figura pública com quem gostaria de se cruzar num elevador?

Não há nenhuma figura pública que me inspire.

Leva a sério os seus sonhos?

Tento não levar porque tenho tendência para ter sonhos ambiciosos.

Um pesadelo recorrente?

Faltar com alguma coisa ao meu filho.

Para si, a inspiração é...?

Descobrir soluções que os que me rodeiam ainda não se lembraram.

MOSAICO CULTURAL

A MULHER DO MUNDO RURAL



LOPES MARCELO

Na sociedade rural, regra geral muito fechada, o marido representava e respondia pelo agregado familiar, ocupando o vértice da pirâmide com chefe da família. Era esperado que o homem assegurasse o sustento da família e a defendesse em todas as situações. O sexo era assunto tabu, remetendo a mulher para uma situação de subalternidade e de espera, sujeita aos ciclos da amamentação dos sucessivos filhos ao longo dos anos da sua vida fértil.

A família era o “*castelo do homem*”, o seu domínio privado: “*entre marido e mulher, ninguém meta a colher*”, dizia o povo. Era geralmente reconhecido que o homem tinha sempre razão e era aceite que exercesse a sua autoridade conforme o seu feito e, também, os seus vícios, como o do álcool e o do jogo, o que muitas vezes comportava formas de violência mais ou menos disfarçada.

A mulher não tinha fontes de rendimento próprias nem autonomia perante a sociedade. Já dentro de casa, no seio íntimo da família, na orientação dos filhos, as relações de poder ou pelo menos de influência eram muitas vezes bem diferentes. Nas tarefas rurais dos ciclos produtivos, nos trabalhos do campo, embora o homem marcasse o calendário e o ritmo, a mulher desempenhava um papel fundamental de ajudante e companheira no trabalho. Contudo, o seu dia era mais longo, pois que para além da jornada das lides do campo, cuidava da casa, preparava as refeições e cuidava dos filhos.

No seio da família, a posição da mulher era ficcionada de “*rai-*

nha”. Contudo, sem meios e autonomia, sobretudo sem dinheiro seu ou de que pudesse dispor, revelava-se exímia em imaginação, engenho e arte, no encontrar soluções úteis e práticas. Mulher e mãe, em heroísmo silencioso, dedicava-se até ao sacrifício sem limites, sem pensar em si própria. Uma das suas maiores alegrias era ter pelo menos uma filha que a ajudasse no dia a dia e desse apoio na velhice, pois lá diz o povo: “*Papo de nora ou de genro, nunca está satisfeito*”. Os filhos rapazes eram afastados das lides da casa e acompanhavam o pai nas lides do campo. A partir de meados do século passado, com a obrigatoriedade de as crianças frequentarem a escola, a situação começou a alterar-se, embora às filhas continuasse reservado o domínio da cozinha e da costura, até para a confecção do bragal com vista ao casamento. A mulher, esposa, mãe e parceira dos trabalhos agrícolas, embora regra geral fosse subalternizada pelo marido, chefe de família destacou-se pela sua disponibilidade e empenhamento fecundo. Dedicadas educadoras e sensíveis cuidadoras da memória como depositárias de saberes e de valores, pois mesmo sem instrução escolar, souberam cultivar e transmitir os genuínos alfabetos funcionais – *os seus saberes, modos de sentir, de ser, de fazer e de estar*.

Na casa rural, a **cozinha** era o lugar onde mais se aprendia. Era aqui que se acendia o lume na lareira praticamente durante todo o ano, se preparavam as refeições e se partilhavam os tempos do vagar na pauta dos afectos. Dava-se tempo e sabor ao tempo, nas pausas dos ciclos sazonais dos trabalhos no campo. A cozinha era o espaço mais acolhedor e hospitaleiro da casa, mosaico dos cheiros e dos sabores, de especial sociabilidade e de exercitação espontânea do património de oralidade, maneiras de fazer, de sentir e de dizer, nunca antes escritas, mas que se fazem porque são contadas e se vêem fazer. Santuário de gestos e de recordações partilhadas entre gerações, em que as memórias dos pais e dos avós se tornam pauta de afectos, partilhadas narrativas de vivências e testemunhos de gente simples de rostos marcados pelo sol. Gente que se veste de gestos

autênticos, que mantém bem vivas as suas raízes e as cantam e dançam em terna pauta de alegria genuína. Gente de mãos calejadas que, em heroísmo silencioso, humanizou a terra que habitou e no-la entregou enriquecida, rica herança de valores e afectos.

A minha homenagem à mulher rural, mãe e companheira de enorme força, doce e serena.

*A voz silenciosa
Das vossas mãos,
Pacientemente tece
Na alvura do linho
A ternura do ninho
Em que a vida se merece.
Silêncios de nascentes
Serenos alimento de rios,
Ternas margens
Carinhos quentes
Dos serenos sorrisos.*

*Silenciosa sentinela
Da irrequieta infância.
Incansável abelha-mestra
E doce favo de mel
A educar a incontida ânsia
Em assumir novo papel.*

*Mulher-mãe
Agricultora, jornaleira,
De sol a sol.
Firme companheira
Das domésticas canseiras
Em tão grande rol.*

A POESIA DE ISABEL SALVADO - UM LABIRINTO INQUIETO NO CORAÇÃO DA VIDA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Isabel Salvado é uma poetisa escondida, uma vez que não há um livro publicado que nos permita ter as suas poesias à disposição para quando nos apetecer uma leitura. Estão dispersas em revistas e jornais ou no recôndito de alguma gaveta da sua intimidade. O que me foi propiciado por alguns dos seus poemas motivou-me para um apontamento que, embora breve, exprime o mérito que lhe atribuo como leitora. Acresce que essa motivação veio também do Recital de Poesia (poesia de Isabel Salvado) que se realizou no foyer do Cine-Teatro Avenida no dia 5 de Junho passado. Penso que a atenção e algumas intervenções do público revelaram sinais de apreciação.

Diria que a poesia de Isabel Salvado tem a força de seiva porque *alimenta* com a palavra uma memória evocadora de vida, que se prolonga num presente de escrita e num presente de leitura. Emerge um cântico à vida, por exemplo através do elemento *mar* – «Falo do mar, outra vez como um cântico» («Escutem: ainda não aprendi...») – tal como a poesia é canto e anuncia «uma seiva marítima na pele» (*ibidem*) no correr do vento e do mar, que é a água, um dos símbolos da vida. Vários elementos marítimos enleiam-se numa linha de *mar*, como *búzios, algas, corais, areia, dunas, vento, gaivotas, falésias*.

A seiva da palavra carrega a seiva da vida e de uma iniciação, que a *casa polariza*. A *casa* é o elemento que reúne os vectores que conduzem ao acto de habitar a vida, como a infância, a árvore (outro símbolo de vida), o *lugar*, como a cidade, as terras da raia em que há vivência, a infância, porque «a infância é um lugar» («As casas não acontecem: habitam-se»), as janelas, a cor, com predominância

do verde, que nos remete para a Natureza. A *casa* torna-se matriz para a vida e para a palavra poética que fala do viver. Há um longo poema centrado nesse motivo *casa* - «As casas não acontecem: habitam-se» – mas há várias referências à *casa* noutros poemas. A *casa* é um enleio com a vida. O poema referido inaugura com essa assunção: «É este o mistério de uma casa, a morada habitando o / tempo (...)» e é na memória que acontece «a casa emergindo de uma música». Na perspectiva de mistério - «o meu mistério foi uma casa» - (e não esqueçamos que a vida é mistério) vem o enigma de um poder e o secretismo do que há de mais íntimo na afirmação do ser. A *casa da infância* foi *pássaro* e *asas* nessa iniciação que levou à descoberta do mundo e ao sonho. Tempo das primeiras palavras e da revelação do prazer da escrita. E do primeiro amor. Mesmo com a mudança ficou a casa na memória, uma *casa vazia* (mas presente), transformada em *moldura* do passado, uma «dissolução de promessas», «um jogo de cicatrizes», uma marca indelével dum lugar e de um tempo. Na invocação está o desejo, o afecto, a saudade do inesquecível: «Branca casa: assim te vejo, te quero. E invoco.» Por isso «as casas são insubstituíveis». Consideremos uma simbologia de casa, tão profundamente tratada por Gaston Bachelard e outros filósofos. A casa é um centro do mundo, representando o ser interior, ligada ao paraíso perdido da infância, lugar de refúgio e protecção, imagem de intimidade que se torna arquetípica, imagem que instaura um centro, criando um universo, como diria Eliade. No budismo e no taoísmo, as casas representam o corpo humano e nunca mais acabaríamos se discurríssemos sobre o simbolismo da casa. Continuando com o poema de Isabel Salvado, são paradigmáticas as palavras poéticas: «A minha casa foi o meu corpo»; «um labirinto inquieto no coração da vida». O título do poema «As casas não acontecem: habitam-se», que se repete quase no final do poema, ganha a marca da casa como um engaste na alma, o ser humano fica marcado pela casa e a casa tem as marcas que replicam quem a habitou. Numa visão da parte que se projecta num todo, a casa, como lugar vivido, representa um caminho indelével de passagem pela Terra, espelha a integração num universo.

Predomina um **tempo** que é o da memória - «memória silenciosa o tempo a navegar em mim» («Amarante»), porém um tempo presente com a consciência desse passado e a consciência da efemeridade e da mudança - «Mas a folhagem das árvores é um instante. Leio meus / poemas. Noutra leitura. Leio o tempo em que fazia das / palavras uma viagem» («As casas (...)») – e o tempo num *continuum* de sucessão da vida - «O tempo é isso: os gestos sucessivos sobre o mar» («Para a Sophia, um coral habitado») e um tempo renovado nessa sucessão dos dias - «A certeza do tempo ser redondo no verde repetido» («Amarante») -, um tempo que foi também e sempre um tempo de escrita: uma das suas recordações é «a poesia na densidade da luz» («Amarante»); em «Terras da Raia», pelo encantamento do olhar, expressa a motivação dessa escrita através da vivência experimentada: «O trigo, o linho, o ocre: tudo motivos para falar das / terras lavradas, das manhãs, dos calores». A **escrita** é ainda procura da paz numa intimidade que se quer revelar: «O que escrevo é uma espécie de exílio para ser dito como um murmúrio, como um gesto que procura o equilíbrio incerto» («Poema»), numa procura catártica sem garantia, porque o equilíbrio pode não ser conseguido ou não ser duradouro. A escrita é uma realização de horizonte largo no mistério da vida e do seu rumo, «um poema não é um lugar isolado» («Poema»), porque o poema aglutina o espaço, o tempo e o ser, é «um endereço» dos instantes preservados na memória, torna-se dor e sublimação - «um poema por dentro que me salva» («Escutem: ainda não aprendi...»). A poesia de Isabel Salvado acompanha o ciclo vital, é também *labirinto inquieto no coração da vida*, embora este verso seja uma referência à casa com alusão a um todo. A poesia presentifica-se no cruzamento de caminhos de rotas procuradas, labirinto percorrido pela inquietude de um eu poético atento.

A luz está presente, a música está presente, a vida está presente e lateja nos poemas com a energia da própria vida. Por isso digo que é uma poesia que tem um vigor de seiva. Entra dentro do leitor. Entra dentro... É guardiã de afectos e da vida, mesmo que dorida, mas é canto à vida.

Dia Internacional do Bombeiro assinalado com os mais pequenos em Ródão



O Dia Internacional do Bombeiro foi assinalado, dia 6 de maio, em Vila Velha de Ródão, com uma deslocação dos Bombeiros Voluntários locais junto dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão. Uma iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão.

Através desta atividade, as crianças puderam aprender

como desenvolver o Suporte Básico de Vida e atuar em caso de engasgamento. Sempre muito participativos, os mais pequenos não deixaram de colocar questões e dúvidas bastante pertinentes.

Tratou-se de uma atividade bastante enriquecedora para os alunos, pois aprenderam como ajudar em caso de emergência e puderam perceber a importância do trabalho desenvolvido pelos soldados da paz em prol da comunidade.

NA SEMANA DE 11 A 18 DE JUNHO

Polícia faz três detenções

As três detenções aconteceram em Castelo Branco e na Covilhã e respeitaram a condutores com excesso de álcool no sangue

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 11 a 18 de junho efetuou três detenções.

Dia 13 de junho, na Covilhã, foi detido um homem, de 50 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,71 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo



Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também na Covilhã, mas dia 15 de junho, foi detido um homem, de 24 anos, residente no Concelho de Belmonte, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia,

acusou a TAS de 1,60 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 16 de junho, em Castelo Branco, foi detido um homem, de 27 anos, residente na cidade, por condução na via

pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,29 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Câmara de Oleiros assinala Dia do Bombeiro

A Câmara de Oleiros, assinalou, dia 4 de maio, o Dia do Bombeiro, juntamente com os Bombeiros Voluntários de Oleiros, que fizeram ações de sensibilização junto das crianças dos jardins de infância e Ensino Básico de todo o Concelho.

A ideia destas ações passou por explicar o trabalho de um



bombeiro, seja na ambulância, combate a incêndios urbanos, ou desencarceramento, e também, como proceder em caso de emergência.

Para agradecer o trabalho destes *heróis sem capa*, as crianças realizaram trabalhos que estarão brevemente em exposição na Biblioteca Municipal.

SOLICITADORES

**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO M. FERNANDA CORDEIRO VICENTE NOTÁRIA

CERTIFICO que por escritura de catorze de junho de dois mil e dezanove, lavrada a folhas sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e Nove, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco-C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

FRANCISCO PEREIRA LOPES e mulher **MARIA DO CÉU FERNANDES ALVES LOPES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova e ela da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Praceta Comandante Cristóvão Barata Lima, nº 60, 2º direito, em Moscavide, Loures, NIFs 153 771 682 e 128 914 718, justificaram por não possuírem título de aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Barroca da Fonte, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, que se compõe por pinhal, mato, figueiras, horta e oliveiras, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes, sul com herança de António Tomé, nascente com João Ribeiro Henriques e do poente com Sara Nunes Fernandes, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 16 secção ES, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e nove euros e noventa e dois centimos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de junho de dois mil e dezanove.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

centauro

Soldador (M/F)

Somos uma empresa líder em Portugal na nossa área e exportamos mais de 50% da nossa produção para mercados como Reino Unido, Alemanha e Benelux.

Procuramos um/a candidato/a para as nossas Áreas de **SOLDADURA**.

Procuramos:

- Candidato/a **com experiência em um ou mais ramos** da Soldadura (MIG, TIG, outras);
- Experiência em **ambiente industrial**;
- Conhecimentos alargados no funcionamento de máquinas industriais de trabalho mecânico;
- Capacidade de trabalho em equipa.

Oferecemos:

- **Salário atrativo** e em conformidade com experiência atual;
- **Sigilo** no processo de recrutamento e em **horário alargado**;
- Integração em equipa experiente e dinâmica.

Envio de CV para recursoshumanos@centauro.pt
Ou contacte: Recursos Humanos - Centauro - **+351 272 339 260**

Assinatura digital
Oferta
2 meses GRÁTIS

Por apenas 1€/ mês a assinatura digital permite-lhe aceder comodamente no seu computador ou tablet, ao Jornal **GAZETA DO INTERIOR**.
Se já é assinante em papel, a assinatura digital para si é **GRÁTIS**.
Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 339 090
www.gazetadointerior.pt

COM PROPOSTA DO ARQUITETO PEDRO NOVO

Sociedade dos Amigos quer um novo jardim para o Museu

A Sociedade dos Amigos pretende recuperar um espaço que já esteve ajardinado, mas que agora está um pouco abandonado

António Tavares

A Sociedade de Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, de Castelo Branco, inaugurou, no passado sábado, 15 de junho, a exposição *Vem sentar-te debaixo das minhas folhas*, da autoria do arquiteto Pedro Novo, que divulga as propostas e as futuras linhas programáticas para o logradouro do Museu, situado nas traseiras da Cascata de Moisés do Jardim do antigo Paço Episcopal. Local onde outrora estava a Fonte do Fauno, trasladada na década de setenta do século passado para o pátio do Museu, esta área outrora ajardinada, não tem merecido qualquer atenção nos últimos anos, apesar de aí se situar uma figueira centenária, que mereceu um poema de Eugénio de Andrade.

A Sociedade com esta proposta pretende, segundo o seu presidente Hermann Scheufler, apresentar uma ideia para a recuperação deste “interessante espaço que possui grandes potencialidades numa gestão integrada dos espaços do Museu. Inclusive permite o estabelecimento de uma nova observação da Cascata de Moisés do Jardim do Paço e o fixação de novos circuitos de ligação entre o Museu e o Jardim”.



FOTO: Aida Beirão

Pretende-se repor a fonte no local original

O arquiteto Pedro Novo, sócio dos Amigos do Museu, afirma que “tudo começou com uma janela! Atravessar o nosso olhar pela ombreira tem o seu risco. A vertigem da descoberta é provavelmente o melhor dos desejos. O passo no desconhecido provoca incerteza, uma insegurança que a mão segura de Kafka nos resumia em... tu eras para mim uma janela através da qual podia ver as ruas. Sozinho não o podia fazer. Pretendemos criar a oportunidade de nos debruçar-mos sobre o Retiro dos Sentidos, por ventura será uma viagem através de um jardim simbólico que remeterá para as presenças botânicas, existentes no óleo quinhentista da

Deposição no Túmulo, presente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior. São estes alguns dos princípios das propostas que apresentamos ao público”.

Pedro Salvado, vice-presidente da Sociedade e que faz parte de um grupo de sócios que se vai encarregar de levar a bom porto este projeto considera que “com este projeto encontramos-nos diante de um desafio de preservação patrimonial. Não são apenas as questões de reutilização deste espaço. É urgente um restauro de qualidade da estrutura da Cascata de Moisés. Este elemento encontra-se em pré-ruptura arquitetónica apresentando fissuras e infiltrações de água que danificaram a construção. Está mesmo muito mal.

Quanto ao logradouro creio que Pedro Novo conseguiu transmitir o que desejamos, que seja parte do conjunto e não uma zona sem valor. Ele fez parte da organicidade visual e simbólica entre o edifício e o jardim. A existência de uma figueira trazida de Idanha-a-Velha, pelo bispo Mendonça no Século XVIII para o seu paço, datações cientificamente comprovadas, provocam que esta árvore seja rapidamente classificada como monumento. Foi proposta que já fizemos à Autarquia que ainda não obteve concretização. Estas figueiras possuem um valor simbólico na historicidade a nossa paisagem urbana. A nossa imaginação coletiva está também ligada ao sentido de cada árvore presente no quoti-

diano. Estas falam são um museu, unificam musas, dentro de um museu”.

Hermann Scheufler afirma ainda que “queremos, em conjunto com a Câmara, dignificar este espaço e devolvê-lo à cidade e ao Museu. Vamos tentar animá-lo. Pode ser um excelente local para atividades culturais e queremos ligá-lo às coleções do Museu. Se a nossa proposta for aceite e concretizada vamos propor uma exposição ao ar livre de elementos escultóricos da coleção como, por exemplo, as pedras pintadas de Noronha da Costa” e destaca que “os Albicastrenses não sabem que somos um dos museus nacionais com maior número de obras deste famoso pintor português contemporâneo”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Portugal acaba de assistir a mais um exemplo de igualdade entre todos os cidadãos. Isto, depois de ter sido aprovado, dia 13 de junho, um decreto-lei, de acordo com o qual os trabalhadores da administração pública podem faltar, justificadamente, para acompanharem os filhos, até aos 12 anos, no primeiro dia de aulas.

A justificação é que com este passo se alcança um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Tudo muito bem, mas a questão que se levanta tem a ver com facto de se criarem Portugueses de primeira e de segunda. Ou seja, os Portugueses que trabalham no setor privado não têm também direito a ter um melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional?

E porquê até aos 12 anos? Uma idade em que as crianças, supostamente, já têm alguma autonomia.

E porquê o dia todo? Será que os pais ficam na escola, na sala de aulas, com os filhos durante todo o dia?

Esta, afinal, acaba por ser mais uma desigualdade entre Portugueses, quer se junta a outras entre quem trabalha no público ou no privado.

Exemplo disso é a ADSE que, é verdade, implica um desconto mensal, mas que compensa notoriamente em relação a quem usufruiu apenas do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Outro exemplo é o horário semanal de trabalho, que é de 35 horas no público e de 40 horas no privado.

Ainda outro exemplo é o do salário mínimo, que é de 635 euros no público e de 600 euros no privado.

Depois venham dizer que os Portugueses são todos iguais!

Orfeão de Castelo Branco comemora 62º aniversário

O Orfeão de Castelo Branco, no âmbito das comemorações do 62º aniversário, realiza um concerto, esta quinta-feira, dia 20 de junho, a partir das 21h30, no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo

Branco (CCCCB). O espetáculo também conta com a participação do Coral Luísa Todi, do Coro Immezzo do Orfeão e ainda um coro composto por alunos do 4º ano de escolaridade da Escola João Roiz, de Castelo Branco.

No mesmo dia, a partir das 18 horas, o Orfeão participa na Eucaristia a realizar na Sé Catedral, na qual serão lembrados de modo muito particular todos os orfeonistas já falecidos.



Monforte da Beira recebe palestra sobre São João Batista

A Real Associação da Beira Interior organiza, na próxima sexta-feira, 21 de junho, a partir das 18 horas, na Casa Paroqui-

al de Monforte da Beira, uma palestra subordinada ao tema *São João Batista*, que tem como orador Pedro Rego da Silva.

Escalos de Cima celebra São João

Os Escalos de Cima, seguindo a tradição, estão em festa, entre sexta-feira e domingo, 21 a 23 de junho, com o Arraial de S. João.

O programa começa sexta-feira, às 16 horas e a partir das 22 horas atua o grupo musical Duo Evolution. À meia noite realiza-se a Queima da Boneca e a festa continua depois das duas horas, com o DJ Giga.

Sábado, a festa continua a partir das 16 horas, sendo que às 18 horas atua o Rancho Fol-

clórico de Escalos de Cima e às 22 horas o grupo musical Oásis Trio. À meia noite realiza-se a Queima do Boneco e a animação continua pela noite dentro, a partir das duas horas, com o DJ Giga e Sax Funk.

Domingo, o programa volta a ter início às 16 horas e a partir das 17 horas realiza-se uma garraizada. Às 21 horas é apresentada a Rock Academy e às 22 horas realizam-se as Cava-lhadas e a Dança dos Azados.

Empresas do Distrito premiadas na Gala Mobis

As empresas Detalhes&Design, de Castelo Branco, e a empresa Candicova, do Tortosendo, foram premiadas, nas categorias *Mulheres de Sucesso* e *Geração Empreendedora*, respetivamente, na XIII Gala do Prémio Mobis, que se realizou dia 25 de maio, no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.

No encerramento da gala, que reuniu empresas e marcas de mobiliário, arquitetura e design, o diretor do Prémio Mobis, Emídio Brandão, sali-

entou, que “hoje produzimos bem, temos *design* de excelência, empresários muito empreendedores, foram criadas marcas de grande valor e vendemos para todo o Mundo. Mas há ainda muito a fazer, principalmente na área da comunicação e todos devemos combater esta lacuna das empresas. Num mundo cada vez mais globalizado é imperativo que a comunicação esteja em primeiro lugar e há que mudar este paradigma”.

SÃO VICENTE DA BEIRA

Água Mole em Pedra Dura de regresso

É já este sábado e domingo que São Vicente da Beira vai animar com várias atividades culturais de música e teatro



Este fim de semana vale a pena ir a São Vicente da Beira

São Vicente da Beira acolhe, no próximo fim de semana, 22 e 23 de junho, uma nova edição do Festival Água Mole em Pedra Dura.

O programa começa sábado, 22 de junho, às 11 horas, com várias atividades, num certame que pretende valorizar e enaltecer a natureza da Freguesia, bem como destacar o seu património cultural.

Micro exposições, oficinas de pintura, contadores de histó-

rias, grupos de cantares, leituras performativas, estátuas humanas, exposição de desenho e fotografia, espetáculo de fogo, são algumas das atividades do certame.

A música também está presente dia 22, com o grupo Castra Leuca Trio que se fará acompanhar por Valéria Carvalho a que se segue o baile com Bandazona.

No domingo, 23 de junho, às 5h30, realiza-se o *Acordar Luminoso* com o grupo Chapatô. Às seis horas tem lugar um concerto ao amanhecer, com o grupo Parapente 700, seguindo-se, às sete horas, o *Despertar o corpo*, com a Pé de Pano Associação, enquanto às oito horas é servida uma sopa.

O passeio pedestre e de fotografia *Granito Líquido* tam-

bém vai estar em destaque na localidade e começa às nove horas. O passeio pretende mostrar aos participantes um pouco mais da história da localidade ligada à geologia e à água, os seus costumes e tradições.

Para encerrar o evento às 17h30 é levada à cena a peça *O Anexo*, pelo grupo Ajidinha, sendo que a partir das 18h30 atua a Banda Filarmónica Vicentina.

Sarzedas recua à época medieval

Sarzedas foi palco, no passado fim de semana, 15 e 16 de junho, de mais uma edição do *Sarzedas Medieval*.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, “este é um evento que honra a história desta freguesia e que promove os produtos que aqui são produzidos”.

Com arruadas, danças do ventre, torneios de armas e

espetáculos de fogo, foram vários os momentos nos quais os visitantes puderam vivenciar uma experiência medieval nos tempos do rei conquistador D. Afonso Henriques.

A presidente da Junta de Freguesia de Sarzedas, Celeste Rodrigues, destaca “a alegria, o convívio, a festa, todo o envolvimento que temos aqui e o entusiasmo das pessoas”.

Promovendo a coesão territorial do concelho e o dinamismo económico na localidade, o certame evidencia a qualidade dos produtos locais, numa freguesia com tradições bem enraizadas.

Com um cartaz repleto de atividades a todas as horas, o *Sarzedas Medieval* apresentou um cartaz completo e dinâmico, com festejos de arraial e

muita animação musical, com o velho Arlindo no mercado dos artífices e com danças e folguedos.

No último dia de certame, a homenagem a D. Gil Sanches, clérigo e trovador, filho bastardo de D. Sancho I de Portugal, fez-se sentir em todo o recinto e as festividades encerraram com o arauto, que anunciou o fim de mais um ano de celebrações.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Benfiquistas em convívio...



Mais de 50 benfiquistas participaram no seu 20º Convívio, que teve lugar dia 8 de junho, no Centro de Convívio de Retaxo.

Coube a Ricardo Rodrigues a organização do evento, num

programa que constou de pequeno-almoço, ronda pelas capelas e jantar.

Os participantes levaram ainda para casa, como recordação, um pólo alusivo ao Convívio, lembrança que esta-

va incluída na inscrição.

No próximo ano cabe a

Pedro Duque organizar o Convívio.

... e sportinguistas também



Quatro dezenas de sportinguistas responderam dia 10 de junho à *chamada* da comissão responsável por mais um convívio do

leão.

Filipe Lopes, António Sousa e Rui Ramos, organizaram aquela que foi a 17ª edição, que teve lu-

gar na Quinta das Olelas, na Represa. Um almoço, a que se seguiu um lanche, foram os pontos do programa, em que não faltaram os jogos de cartas.

Neste tipo de convívios, o principal é a camaradagem, que tem sido apanágio duran-

te todas as edições, em que este ano também marcaram presença alguns elementos ligados ao Núcleo Sportinguista de Castelo Branco.

Para o ano, no 18º Convívio, a comissão organizadora mantém-se a mesma.

34º Encontro Nacional de Folclore

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo realiza, dia 6 de julho, a partir das 21h15, o 34º Encontro Nacional de Folclore.

O Encontro realiza-se, como habitualmente, no Largo da Senhora da Guia, participando na

edição deste ano, para além do grupo organizador, o Grupo Típico do Corticeiro de Cima, de Cantanhede; o Rancho Folclórico Mira- Serra de Louções, de Turquel; e Rancho Folclórico de Mangualde.

José Luís Pires

EM RESPOSTA A CONTESTAÇÃO DE UM GRUPO DE MILITANTES

“Concelhia do PS reconhece e apoia trabalho de Hortense Martins”

O comunicado surge na sequência de uma notícia veiculada pelo jornal *Público*, que dá conta das críticas de um grupo de militantes

A Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista (PS) afirma, em comunicado, que “reconhece e apoia o trabalho de Hortense Martins”.

No comunicado os socialistas começam por recordar que “nos últimos tempos temos assistido a um conjunto de ataques pessoais e políticos ao Partido Socialista de Castelo Branco, e a alguns dos seus militantes, por uma determinada Imprensa e por algumas pessoas que procuram apenas protagonismo na cena política”.

Realçam também que “Hortense Martins tem sido alvo desses ataques que procuram desvalorizar o seu trabalho em benefício de todas as populações e, em particular, distrito Albicastrense”, para adiantarem que “a política local tem beneficiado com a atitude séria e combativa com que a deputada do Partido Socialista, eleita pelo Círculo de Castelo Branco, tem enfrentado os problemas do Interior do País e com o modo como os tem co-



Hortense Martins é o alvo da contestação

locado na agenda política regional e nacional”.

A Concelhia do PS defende que “a política serve para discutir, refletir e agir em benefício das comunidades”, para realçar que “é esta a postura que a Concelhia do Partido Socialista identifica na pessoa de Hortense Martins. Sacrificando, quantas vezes, a sua vida pessoal em nome do interesse público Hortense Martins é uma mulher com caráter que merece ser apoiada e merecer o seu trabalho reconhecido”.

No documento é recordado que “Hortense Martins é deputada à Assembleia da República desde 2005. Apresentou-se sempre com a frontalidade que a caracteriza junto das populações e das estruturas do Partido, de espírito aberto, e foi escrutinada em diversos atos eleitorais. Estas características que reconhecemos a Hortense Martins fizeram com que o Partido Socialista al-

cançasse em 2015, enquanto cabeça de lista à Assembleia da República, uma vitória inequívoca com 40,79 por cento dos votos no PS, no Concelho de Castelo Branco”.

Sublinham ainda que “tem afirmado as suas posições e combatido em benefício de Castelo Branco e os exemplos são diversos: a eliminação das portagens na A23; a construção da Barragem do Alvito; a eletrificação da Linha da Beira Baixa; o IC31, entre tantos outros”.

É perante isto que a Concelhia do PS vem “manifestar reconhecimento e apoio inequívoco à camarada Hortense Martins no presente momento e nas lutas que se avizinham”, ao mesmo tempo que “condena veementemente aqueles que, não pertencendo aos órgãos eleitos do PS, procuram denegrir a imagem de décadas

de trabalho deste partido político e não saberem colocar as questões nos devidos órgãos eleitos para tal”.

Refira-se que esta posição pública da Concelhia do PS surge no mesmo dia (18 de junho) em que o jornal *Público* publicou uma notícia com o título *Militantes contestam líder do PS de Castelo Branco e apelam a António Costa*.

A notícia é baseada, segundo o *Público* adianta, numa carta a que teve acesso, dirigida ao secretário geral do PS, António Costa, assinada por 20 militantes, que denunciam a “crescente falta de credibilidade do PS” e acusam Hortense Martins de “não reunir condições políticas para continuar, em nome do Partido, a representar na Assembleia da República os cidadãos deste distrito”, apresentando um rol de críticas.

Piscina de Alcains abre no próximo sábado



A Piscina Municipal de Alcains abre no próximo sábado, 22 de junho.

Recorde-se que este espaço de lazer dispõe de *WI-FI* de acesso livre.

A piscina funciona diaria-

mente das 9h15 às 20 horas, sendo que o tarifário mantém os valores das épocas balneares anteriores e as crianças até aos quatro anos têm entrada gratuita.

A época balnear prolonga-se até dia 8 de setembro.

Novos livros de António Salvado apresentados no Politécnico

A presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e da Câmara de Castelo Branco realizam, dia 25 de junho, a partir das 18 horas, na sede do Politécnico, na Avenida Nuno Álvares Cabral, a apresentação pública dos livros *Sirgo III (catorze títulos esgotados)* e *Leituras VIII (ensaio de tradução de poetas relevantes na história do cristianismo)*, ambos da autoria de António Salvado.

A sessão será essencialmente preenchida com a interven-

ção do grupo de teatro Váatão, com os seus elementos a declamarem poemas dos livros *Recôndito*, *Estranha Condição*, *Interior à Luz*, *Amada Vida*, *Matéria de Inquietação*, *Vere Felix*, *O Prodígio*, *Estórias na arte*, *Rosas de Pesto*, *Quase pautas*, *O Sol de Psara* e *Treze Odes Latinas*.

Acompanhando a declamação, ouvir-se-ão interpretações ao piano por José Filomeno Raimundo, professor da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Conhecer *O Alienista* em Alcains e Alpedrinha

A Alma Azul, para assinalar os 180 anos do nascimento de Machado de Assis, o autor mais importante da Literatura Brasileira, dinamiza duas sessões dedicadas ao seu extenso conto *O Alienista*, que se realizam na próxima sexta-feira, 21 de junho, às 11 horas, em Alpedrinha, e às 19 horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains.

Será a partir do texto hilariante de Machado de Assis, construído em redor de um médico formado na Universidade de Coimbra, que regressa ao Brasil para cuidar dos habitantes de Itaguaí, notando em cada um deles pormenores singulares que revelam ao *sábio* o estado mental de toda a comunidade, que a Alma Azul divulga um dos autores mais extraordinários da Língua Portuguesa.

No dia em que se completam 180 anos do nascimento do autor brasileiro, a Alma Azul promove leituras e oferece li-

vros e revistas com textos de Machado de Assis em vários lugares públicos de Alpedrinha.

Ao final da tarde, a partir das 19 horas, será através de uma comunidade de leitores que se reunirá para ler e comentar o conto *O Alienista*, no espaço da Ermida de Santa Apolónia, que se evocará o talento e o humor de Machado de Assis.

A sessão está aberta a todos os interessados que recebem um livro de Machado de Assis.

Nascido a 21 de junho de 1839, no Morro do Livramento, no Rio de Janeiro, órfão e com uma infância de pobreza, doente crónico, nada previa o génio que revelaria em *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *Dom Casmurro* e *Memorial de Aires*, obras primas da Língua Portuguesa.

Deixou escritos e publicados dezenas de contos, destacando-se entre eles *O Alienista*, *A Chinela Turca* e *Missa do Galo*.

NAS CONVERSAS NA CIMBB

António Manuel Ribeiro testemunha sobre *stalking*

A segunda conferência promovida pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), inserida no ciclo *Conversas na CIMBB*, foi debatido o tema do *stalking*, uma forma de violência que se caracteriza por perseguição e assédio frequentes.

A iniciativa, que se realizou dia 13 de junho, contou com a presença de António Manuel Ribeiro, vocalista e fundador dos UHF, que partilhou o seu testemunho como vítima de um mediático caso de *stalking*, o primeiro julgado e condenado em Portugal.

António Manuel Ribeiro afirmou que “vir até Castelo Branco



para participar nesta conversa é, para mim, um dever cívico” e descreveu “os anos de pesadelo” que viveu e que detalhou no livro *És Meu, Disse Ela*. O músico aponta como principal desafio “criar mecanismos que aumentem a proteção às vítimas, enquanto os processos decorrem na justiça”.

No encontro interveio também a psicóloga clínica Teresa Raquel Pinho que contextualizou o fenómeno do *stalking*, com uma exposição clara e pedagógica. A especialista acrescentou que “mais importante do que reforçar a legislação é necessário educar para a gestão das emo-

ções e treinar o relacionamento com os outros. A educação é a raiz da transformação cultural da sociedade”.

Por seu lado, o secretário executivo da CIMBB, Hélder Henriques, considera que “é com iniciativas destas que cumprimos o desígnio de tornar a Beira Baixa um território cada vez mais educador”, tendo manifestado satisfação por este encontro contribuir para sensibilizar a sociedade para o fenómeno do *stalking*, que atinge pessoas de todas as idades.

A iniciativa terminou com um momento musical com António Manuel Ribeiro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro de notas número duzentos e sessenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO BARROSO BERNARDO**, NIF 189 502 487 e sua mulher, **JOAQUINA DA CONCEIÇÃO BARROSO BERNARDO**, NIF 189 502 479, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Barreira, n.º 1, Casal da Serra, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - quatro de catorze avos do prédio rústico composto por duas construções rurais, mato, terreno estéril, figueiras, olival, solo subjacente de cultura arvense em olival, eira e cultura arvense de rega e lima, com a área de vinte e oito mil seiscentos e onze metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Barroso Júnior e outros, do sul com herdeiros de Felicidade da Conceição, do nascente com Carolina Eugénia Serra e outros e do poente com herdeiros de José António, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Joaquim Barroso, herdeiros de Maria da Conceição e herdeiros de Bernardo José, sob o artigo 201, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e oitenta e um cêntimos correspondente à dita fração de quatro de catorze avos.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvense de rega e lima, com a área de novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Ana Eugénia, do sul com herdeiros: de Bernardo José, do nascente com herdeiros de António Barroso e do poente com Joaquim Barroso e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Bernardo, sob o artigo, 30, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e setenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Joaquim Barroso e outros, do sul com José Caetano Duarte Simão e do poente com herdeiros de Josefa da Ascensão e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Amaro Caetano Duarte, sob o artigo 34, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e sessenta e dois cêntimos.

Quatro - um de vinte e oito avos do prédio rústico composto por construção rural, mato, terreno estéril, cultura arvense, oliveiras, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense de regadio, com a área de vinte seis mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Fontanheira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Manuel Martinho Batista Pereira e outros, do sul com Isabel dos Santos Cruz Amaro e outros, do nascente com herdeiros de José Caetano e outros e do poente com Município de Castelo Branco, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil trezentos e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial em nome de Ana dos Santos Barroso, António Jacinto Esteves, Maria da Conceição Barroso, Maria José Barroso, herdeiros de Joaquim Barroso, herdeiros de António Esteves Jacinto, herdeiros de José Barroso e herdeiros de António Barroso, sob o artigo 6, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de um de vinte e oito avos.

Cinco - prédio rústico composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Fontanheira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Barroso e outros, do sul com António Barroso Bernardo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil trezentos e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e nove e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial em nome de Rita de Jesus, sob o artigo 73, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Fontanheira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Joaquim Barroso e outros, do sul com António Barroso e do nascente com António Barroso Bernardo, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil trezentos e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e nove e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Bernardo, sob o artigo 74, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Sete - metade do prédio rústico composto por terra de mato, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Courelas, freguesia de São Vicente da Beira,

concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil oitocentos e quarenta e oito/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de Helena Luís Rosa Filipe Marujo e marido, Vítor Manuel Riscado Marujo, pela apresentação dois mil quinhentos e setenta e um, de vinte e três de Janeiro de dois mil e dezoito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial, sob o artigo 81, secção L, estando a fração inscrita em nome de José Joaquim Bernardo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Oito - prédio rústico composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel da Cruz Soares, do sul com Tomas Serra e outros, do nascente com herdeiros de Manuel da Cruz Soares e do poente com João Jacinto Barroso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Jesus Pereira sob o artigo 43, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e trinta cêntimos.

Nove - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de oitenta metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Manuel da Cruz Soares, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Maria de Jesus Pereira sob o artigo 46, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Dez - metade do prédio rústico composto por mato, terreno estéril, cultura arvense, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de treze mil e duzentos metros quadrados, sito em Barrocas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Joaquim Caetano, do sul com herdeiros de António Joaquim de Matos e outros, do nascente com herdeiros de Manuel da Cruz Soares e outros e do poente com António José Pedroso de Barros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e nove e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz, predial em nome de José Joaquim Barroso e herdeiros de Bernardo José, sob o artigo 35, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e vinte e nove cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Onze - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Cavaco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, herdeiros de José Joaquim Caetano, do sul e do nascente com António Barroso Bernardo e do poente com herdeiros de Manuel da Cruz Soares, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Bernardo sob o artigo 37, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e oito cêntimos.

Doze - um quarto do prédio rústico, composto por construção rural, mato, terreno estéril, cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio e figueiras, com a área de oitenta mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Lameiro do Nabo, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Ramos, do sul com Beira Vicente, S.A., do nascente com herdeiros de Maria Ramos e outros e do poente com José Caetano Duarte Simão e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Barroso, José Joaquim Bernardo e José Jacinto Barroso sob o artigo 20, secção O, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e dezanove cêntimos, correspondente à dita fração de um quarto.

Treze - quatro de vinte e oito avos do prédio rústico composto por mato e terreno estéril, com a área de vinte e três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Montes, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Soares, do sul e do nascente com herdeiros de José Caetano e outros e do poente com José António de Matos e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Ana dos Santos Barroso, Maria José Barroso, Tomás Barroso, Joaquina Conceição Barroso, herdeiros de Joaquim Barroso, herdeiros de Bernardo José, herdeiros de José Barroso e herdeiros, de António Barroso, sob o artigo 29, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e dois cêntimos, correspondente a quatro de vinte e oito avos.

Catorze - metade do prédio rústico composto por mato e, terreno estéril, com a área de quatro mil e quarenta metros quadrados, sito em Montes, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de José Soares e outros, do sul com caminho e do poente ‘com herdeiros de José Soares, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Bernardo e herdeiros de António Barroso, sob o artigo 4, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos, correspondente a metade.

Quinze - prédio rústico composto por mato, e terreno estéril, com a área de seis mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Fonte dos Frades, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luz Conceição Barroso e outros, do sul e do nascente com herdeiros de José Soares e outros e do poente com Beira Vicente, S.A., omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo

Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil trezentos e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e nove e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim Barroso, sob o artigo 32, secção L com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Dezasseis - oito de vinte e oito avos do prédio rústico composto por mato, terreno estéril, cultura arvense de sequeiro, cultura arvense de regadio, cultura arvense de rega e lima, construção rural e oliveiras, com a área de cinquenta e quatro mil e duzentos metros quadrados, sito em Fonte dos Frades, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Soares, do sul com Beira Vicente, S.A., do nascente com José Joaquim Bernardo, e outros e do poente com herdeiros de Bernardo José e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil e noventa e nove, três mil seiscentos e sessenta e nove, quatro mil duzentos e quatro, quatro mil cento e setenta, três mil e oitenta e oito, quatro mil e sessenta e seis, quatro mil trezentos e noventa e cinco, quatro mil cento e sessenta e nove e três mil seiscentos e sessenta e oito, todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial em nome de Ana dos Santos Barroso, Maria José Barroso, Maria do Rosário Barroso, Tomás Barroso, Joaquina Conceição Barroso, herdeiros de Joaquim Barroso, herdeiros de Bernardo José, herdeiros de José Barroso e herdeiros de António Barroso, sob o artigo 56, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e dois euros e nove cêntimos, correspondente a oito de vinte e oito avos.

Dezassete - prédio rústico composto por cultura arvense, com a área de quarenta metros quadrados, sito em Tapada de Cima, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Barroso Bernardo, do sul com Joaquim Simão, do nascente com José Agostinho Simões Milúria e do poente com Joaquim Simão e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Bernardo Caetano Amoroso, sob o artigo 16, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Dezoito - um terço do prédio rústico composto por mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e vinte, metros quadrados, sito em Tapada de Cima, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Simão Matos, do sul com António Barroso Bernardo, do nascente com Domingos Nunes e outros e do poente com Bernardo Caetano Amoroso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de José Cardoso, sob o artigo 30, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e nove cêntimos, correspondente á dita fração de um terço.

Dezanove - prédio rústico composto por mato, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Tapada de Cima, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Simão, do sul com Bernardo Caetano Amoroso, do nascente com herdeiros de José Cardoso e António Barroso Bernardo e do poente com José Agostinho Simões, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Maria da Graça, sob o artigo 15, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído, de vinte e três cêntimos.

Vinte - prédio rústico composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Tapada de Cima, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Albertino Barroso e outros, do sul com António Bernardo, do nascente com José Agostinho Simões, e do poente com Albertino Barroso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de Joaquim Simão, sob o artigo 19, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Vinte e um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e meio e descoberta de onze, virgula, cinquenta e nove metros quadrados, destinado a arrecadação, sito em Cavaco, lugar de Casal da Serra, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Barroso Júnior e outros, do sul com António Joaquim de Matos, do nascente com caminho e do poente com António Barroso Júnior e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de António Barroso Bernardo, sob o artigo 2444, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil euros.

Vinte e dois - dois de doze avos do prédio rústico composto por terra de mato, e terreno estéril, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Montes, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil novecentos e setenta e um/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de um de doze avos a favor deles primeiros outorgantes, pela apresentação novecentos e um, de três de Dezembro de dois mil e dezoito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois de doze avos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial em nome de José Joaquim, José Joaquim Barroso, José Joaquim Bernardo, Maria José Barroso, Maria do Rosário Barroso, Joaquina Conceição Barroso Bernardo e herdeiros de Bernardo José, sob o artigo 2, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze cêntimos, correspondente à dita fração, de dois de doze avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco onze de Junho de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

EM “BALANÇO MUITO POSITIVO”

Sabores de Perdição visitados por “mais de 250 mil pessoas”

O evento prolongou-se por 11 dias e o número de expositores e visitantes superou o de anos anteriores

A edição deste ano do *Sabores de Perdição*, de acordo com a Câmara de Castelo Branco, que organizou o certame, teve um “balanço muito positivo, sendo que em 2019 o evento ganhou maior dimensão temporal, prolongando-se ao longo de 11 dias e envolveu mais espaços, nomeadamente a Rua Rei D. Dinis”.

O certame apresentou vários espaços e dinâmicas distintas que “fizeram sobressair o seu caráter versátil e abrangente”, com o presidente da



Foram mais de 250 mil os visitantes que animaram o certame

Câmara, Luís Correia, a afirmar que “pretendemos, com os *Sabores de Perdição*, ser uma referência no que respeita a certames do setor agroalimentar, com capacidade para descentralizar a oferta nacional”, reforçando a importância que o evento tem na coesão territo-

rial e na estratégia de desenvolvimento económico e turístico do município.

Com cerca de 130 expositores, o evento, de acordo com a organização, “superou os números de anos anteriores e contou com mais de 250 mil visitantes provenientes de vários pontos

do País e de Espanha”, sendo que ao serem questionados “sobre a forma como tiveram conhecimento do evento, os visitantes não residentes referiram, como canais de comunicação, a rádio, *outdoor* e os jornais”.

Entre grupos itinerantes, bandas locais, animação de

rua, espetáculos de fogo, dança, magia, atividade física, *showcooking*s, entre outras, foram realizadas mais de 80 performances e atividades durante 11 dias do certame.

Destacada é também a dinâmica do Pátio Z, onde foram pintados oito painéis e onde atuaram de forma programada e espontânea vários artistas. Referência ainda para o encontro *Desenhos com Sabor*, que reuniram mais de 65 desenhadores provenientes de várias localidades de Portugal e Espanha.

Entre os dois fins de semana decorreram várias dinâmicas, nomeadamente a *Diplomacia com Sabor* que dinamizou dois dias de atividades com as embaixadas da China e de Angola e com o consulado de Angola, a parceria com a ULS/USF no *Dia da Saúde com Sabor*, ou a parceria com o CATAA e a Inovcluster no *Dia do Conhecimento com Sabor*.

Os *Sabores de Perdição* re-

ceberam, pela primeira vez, o selo de Ecoevento com certificação Valnor. A organização disponibilizou a todos os visitantes copos de papel, fomentou a aquisição de copos de plástico inquebrável, distribuiu ecopontos por várias zonas do recinto, capacitou expositores e equipas envolvidas e criou ainda postos de abastecimento de água.

No que respeita à avaliação geral do evento pelos expositores a opinião foi consensual com cerca de 90 por cento a considerarem o evento “excelente” e “muito bom” nos parâmetros analisados.

Já no que respeita ao volume de vendas, os inquiridos revelaram-se satisfeitos com os valores de faturação apresentados que para muitos “superaram as previsões iniciais”.

De recordar, ainda, que a edição dos *Sabores de Perdição* do próximo ano já têm data marcada, decorrendo de 29 de maio a 7 de junho.

Agrupamento Amato Lusitano tem Campeã Nacional na Matemática



Maria Francisca Gonçalves, do 5º ano do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), de Castelo Branco, conquistou o primeiro lugar no TIKa 2019 – Torneio Interescolas Khan Academy, no 2º Ciclo do Ensino Básico, ou seja alunos do 5º e 6º anos de escolaridade.

A final do torneio realizou-se 5 de junho, no Showroom Altice, em Lisboa, após uma visita ao Centro Emissor de Monsanto. Refira-se que o torneio foi composto por três etapas, que foram a fase interescolas, a regional e a nacional, nas quais participa-

ram mais de 1.600 alunos de todo o País.

O Agrupamento Amato Lusitano participou e levou duas alunas à fase regional, Filipa Oliveira, do 9º D, e Maria Francisca Gonçalves, do 5º ano, em Mangualde, no dia 23 de maio. Após esta fase foi apurada a Francisca Gonçalves para disputar a final Nacional em Lisboa, onde conquistou o primeiro lugar, no 2º Ciclo.

Segundo é adiantado O Agrupamento Amato Lusitano tem utilizado diversas metodologias de ensino-aprendizagem nas aulas de Matemática, nome-

adamente o uso da plataforma *Khan Academy*, que oferece aos alunos, gratuitamente, vídeos e exercícios interativos disponíveis a qualquer hora do dia. Para tal, basta ter um equipamento informático com acesso à *Internet*. Os parceiros do projeto são a Fundação Altice Portugal, Educom e Direção-Geral da Educação, no âmbito do projeto *Aprender e Ensinar Matemática com a Khan Academy* e promoveram o Torneio Interescolas Khan Academy 2019 - TIKa 2019 - destinado a alunos dos três ciclos do Ensino Básico de Portugal continental, que estejam a utilizar a plataforma.

O objetivo do TIKa 2019 é “aproximar a comunidade escolar a nível nacional em torno de uma nova realidade e incentivar a utilização frequente dos recursos da plataforma interativa *Khan Academy*, evidenciando os benefícios pedagógicos, didáticos e científicos da utilização destes novos meios de ensino e aprendizagem numa era totalmente digital”.

CASTELO BRANCO

Vende-se Apartamento T4 - Com garagem

Rua do Saibreiro, nº 18, 5º Dto,
6000-412 - Castelo Branco

Apartamento bem localizado e em bom estado de conservação, servido por dois elevadores, uma sala com lareira, cozinha equipada, hall de entrada, 4 quartos, 2 casas de banho, uma dispensa, uma varanda, uma arrecadação e uma garagem.

Possui aquecimento central e ar condicionado em quatro divisões.

Informações - Lisboa - Telef . 213 128 412 / 213 120 434

Marcações de visitas ao local com uma antecedência mínima de 24 horas.

As propostas deverão ser endereçadas ao Banco de Portugal - Departamento de Serviços de Apoio - Unidade de Orçamento e Processamento - Av. Almirante Reis, 71 - 1150-012 - Lisboa, até às 16H30 do dia 12 de julho de 2019, em envelope fechado e com a menção - “**Proposta para compra de apartamento c/ garagem - Castelo Branco**”, contendo, por forma expressa, o valor oferecido, as condições de pagamento e o prazo de outorga da escritura, bem como, nome, morada e número de contacto do proponente.

O Banco reserva-se o direito de não vender, se as condições oferecidas não corresponderem aos seus interesses.

MERCADO MUNICIPAL E OFICINA DA TIGELADA

Dia do Município marcado por inaugurações

Duas inaugurações, a do Mercado Municipal, agora requalificado, e o da Oficina da Tigelada marcaram o Dia do Município

As inaugurações do Mercado Municipal, em Proença-a-Nova, e da Oficina da Tigelada, no Pergulho, marcaram o Dia do Município de Proença-a-Nova, comemorado dia 13 de junho, tendo a Sessão Solene, realizada nos Paços do Concelho, abordado o tema da economia circular e dos seus contributos para a sustentabilidade ambiental.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que “nas duas obras que hoje teremos oportunidade de inaugurar também está subjacente a preocupação de regenerar. No mercado municipal utilizámos estruturalmente o edifício existente, readaptando-o e tornando-o mais eficiente, e na nova Oficina da Tigelada, a utiliza-



João Lobo e João Paulo Catarino no momento da inauguração do Mercado requalificado

ção da antiga escola primária voltará a dar um contributo para a sociedade, não na transmissão de conhecimento direto que foi o seu objetivo primeiro, mas hoje potenciando o conhecimento através de vários recursos endógenos que na tigelada incluem a caprinocultura, a apicultura, os ovos, e aqui com importante expressão industrial no Concelho, e o limão, recurso já existente mas que hoje emerge com outro potencial de valor”.

João Lobo salientou a neces-

sidade de se adotar um novo modelo económico, assente no conceito circular que pressupõe a otimização dos recursos ao longo de toda a sua vida útil, em que os resíduos de uns se tornam matéria-prima de outros, promovendo a reutilização, a recuperação e a reciclagem. Recordou ainda os apoios que a Câmara tem disponíveis para a regeneração urbana, com reduções ao nível do IMI para quem incluir “nas suas intervenções a correção térmica e, dessa forma, ganhos de energia,

e o reaproveitamento das águas das coberturas para uma nova utilização”. Na perspetiva do autarca, a Escola Ciência Viva, o trabalho desenvolvido pelo Centro Ciência Viva da Floresta e os eventos promovidos pela Câmara, como o Biodiv Summit ou as Jornadas Internacionais dedicadas à resinagem, são um exemplo de como a educação pode contribuir para incorporar estes conceitos.

Os restantes intervenientes na Sessão Solene focaram a

urgência de se tomarem medidas agora para um futuro mais sustentável.

João Paulo Catarino, presidente da Assembleia Municipal, referiu mesmo que a mudança está aí, “se calhar mais cedo do que aquilo que prevíamos”, referiu. “No contexto do nosso concelho o capital material de maior relevância é a biomassa florestal; no entanto, existem mais cadeias de valor que podem ser promovidas por via de estratégias de economia circular, ampliando e diversificando o seu perfil industrial, assente no uso produtivo e regenerativo do capital natural”.

André Dias, representante da bancada do Partido Socialista (PS), chamou a atenção para “números alarmantes, que apontam para o facto de estarmos a esgotar em alguns meses os recursos disponíveis para todo o ano. Em Proença-a-Nova temos todas as capacidades de executar esta mudança para uma casa global mais sustentável. Para isso, temos de nos focar em três fases: aumentar o nosso conhecimento com formação, planearmos a longo prazo e conseguir-

mos executar esse planeamento”.

Para Francisco Grácio, representante da bancada do Partido Social Democrata (PSD), as ações de um pequeno território como Proença-a-Nova podem fazer a diferença. “Se todos os pequenos territórios se preocuparem com o ambiente e o tratarem condignamente, sem com isso prejudicar o inerente desenvolvimento económico, sustentado e controlado, estou em crer que estaremos a contribuir para um mundo menos poluído e certamente mais saudável para todos os seres vivos da terra”.

Durante a inauguração do Mercado Municipal, foram distribuídos sacos de pano que convidam à criação de novos hábitos pelos consumidores, através da sua reutilização e redução progressiva do uso de sacos de plásticos.

Na Oficina da Tigelada, o apoio da Associação do Pergulho e Murteira será fundamental para, a partir de agora, se potenciar o espaço para promover o doce que está na corrida às 7 Maravilhas Doces de Portugal.

Mercado das Artes, Coisas e Loisas é no domingo



O Mercado das Artes, Coisas e Loisas regressa no próximo domingo, 23 de junho, ao Largo da Devesa, em Proença-a-Nova.

Roupa, calçado, bijuteria, objetos decorativos, utensílios de cozinha, móveis, livros, são alguns exemplos das coisas e loisas que estarão à venda nesta iniciativa. O mercado funcionará entre as 10 e as 18 horas, apelando-se a um estilo informal de apresentação dos espaços expostos, que é da responsabilidade de cada expositor, e é aberto a todos os interessados em vender artigos usados, velharias ou antiguidades.

Na vertente das artes, será dinamizada uma oficina de *fusion plastic*, onde os participantes farão obras de arte com sacos de plástico. Esta atividade é gratuita e quem quiser participar terá de levar sacos de plástico usados.

Em linha com o conceito de economia circular, que tem sido a tônica deste ano da Câmara de Proença-a-Nova, o Mercado das Artes, Coisas e Loisas apela à redução, à reutilização, à recuperação e à reciclagem de materiais e energia, substituindo o conceito de fim-de-vida por novos fluxos.

Ribeiro Farinha recebe Medalha de Mérito Municipal

Ribeiro Farinha, artista plástico natural da aldeia do xisto da Figueira, onde nasceu em 1933, recebeu a Medalha de Mérito Municipal na Sessão Solene do Dia do Município, dia 13 de junho. Sob proposta do presidente da autarquia, aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, o objetivo foi reconhecer o seu percurso profissional e a ligação que sempre manteve a Proença-a-Nova e que, como recordado pelos diferentes intervenientes, resultou na abertura do Espaço Ribeiro Farinha, na Sobreira Formosa. A funcionar na antiga escola primária, onde o artista plástico estudou, o Espaço tem mais de 70 pinturas e esculturas, todas doadas.

Ribeiro Farinha afirmou que “não posso deixar de agradecer ao Município de Proença-a-Nova mais esta condecoração e fico muito comovido e a minha eterna gratidão para quem o dirige. Não esqueço a



atenção que no Município sempre deu ao meu trabalho e o empenho que tanto o João Paulo Catarino como o João Lobo fizeram para criar o Espaço Ribeiro Farinha”.

Realçou ainda que “depois de uma caminhada dura e longa pelo País e pelo Mundo, sempre para satisfazer a minha sede de mais saber e mais conhecimento, retornei ao ponto de partida. Saí daqui aos 21

anos para a tropa e depois começou a minha aventura que me levou, felizmente, a muitos lados e depois, simbolicamente, retornei ao ponto de partida. Quero dedicar esta medalha à minha família que sempre esteve comigo, nos bons e maus momentos, e sobretudo à minha querida filha que nos deixou cedo de mais”.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo,

fez referência aos 86 anos de vida de Ribeiro Farinha e ao seu “traço único e inconfundível” com que traduziu os seus olhares, pensamentos e sentimentos. “Quisemos, portanto, reconhecer este caminho que permanecerá sempre nas mais de oitenta obras que nos doou e em todas as outras da sua autoria e nas que ainda irá realizar, atribuindo a Medalha de Mérito Municipal pelo extraordinário percurso de vida”.

Também João Paulo Catarino, presidente da Assembleia Municipal, recordou a conversa tida com Ribeiro Farinha no momento em que este doou o espólio atualmente exposto, bem como a importância da sua obra, ao referir que “o Concelho não esquece a sua gratidão e a forma como tem elevado o nome de Proença-a-Nova e, acima de tudo, o orgulho que tem em dizer que é Proencense e isso, a nós, enche-nos também de orgulho”.

A FESTA DO MUNICÍPIO COMO MONTRA DE EXCELÊNCIA

Recursos e potencialidades do Concelho destacados na Festa do Município

Uma festa onde a tigelada e o mel estiveram em destaque, mas com as tasquinhas e o artesanato a também contribuir para o sucesso

Os recursos e as potencialidades do Concelho de Proença-a-Nova estiveram em destaque durante os quatro dias da Festa do Município, que decorreu entre 13 de junho, Dia do Município, e 16 de junho, e que este ano foi dedicada à temática da tigelada e do mel.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, o certame apresenta-se como uma montra de excelência em que os mais de 50 expositores presentes, entre as associa-



O presidente da Câmara, João Lobo, na abertura da Festa

ções que garantiram a venda de tigeladas, restauração e tasquinhas, o artesanato e a mostra empresarial, contribuíram para o sucesso do evento. Por isso, apresenta, “em primeiro lugar, um agradecimento especial a todos os expositores que animaram a nossa Festa do Município, principalmente às nossas associações que, como sempre, de-

ram uma resposta muito positiva, elas que também sentem como sua a responsabilidade de promover os nossos produtos, os nossos recursos e as nossas tradições. Agradeço também à empresa Rica Granja e à cooperativa Caprinhal que disponibilizaram, respetivamente, 1.543 dúzias de ovos e 690 litros de leite de cabra, dando um importante

apoio às associações, que contam igualmente com dádivas nas suas comunidades, para garantirem as quase 1.600 tigeladas em caçoulo de barro que se venderam nestes dias”.

Para João Lobo, a Festa do Município contribuiu para a divulgação deste doce que é um dos finalistas distritais das 7 *Maravilhas Doces de Portugal*

e referiu que “a final distrital está agendada para 9 de julho e esperamos agora que todos aqueles que apreciam a nossa tigelada possam votar nela e, dessa forma, levá-la à próxima etapa, permitindo que todos conheçam aquela que é uma marca identitária do nosso território”. A tigelada e as histórias a ela associadas, e que atestam a importância do doce no Concelho, o modo como a receita é feita, e que é transmitido de geração em geração, e algumas particularidades que garantem o seu caráter único foram abordados no programa *Aqui Portugal*, transmitido em direto pela RTP a nível nacional e internacional no dia 15 de junho.

O ateliê de cultura e gastronomia *Os Segredos da Tigelada*, do projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia e dinamizado pela Associação do Pergulho e Murteira, juntou vári-

os participantes à volta da mesa e convidou-os a explorar a receita da tigelada.

Para além da gastronomia, a Festa do Município foi ainda feita de muitos outros momentos, como o encerramento do ano letivo 2018/2019 da Ginástica Sénior, com a presença dos quase 200 alunos das 17 turmas existentes no Concelho; o passeio pedestre *Adormecer o Sol*, que levou os 50 participantes até ao cruzeiro de Proença-a-Nova onde assistiram ao pôr do Sol e a uma pequena apresentação sobre a história deste monumento religioso que data do final dos anos 40 do século passado; e a final da Taça do Município, que deu a terceira vitória consecutiva à equipa da Relva da Louça. Animação de rua, concertos, espetáculos, sessões de cozinha ao vivo, passeio de motos, tunas ou marchas garantiram ainda motivos de diversão na edição deste ano da Festa do Município.

ABERTURA
22 JUNHO
Complexo de Piscinas
de Alcains



EM SEGURA, IDANHA-A-NOVA

Tejo Internacional festeja segundo ano do projeto piloto de gestão colaborativa

O aniversário do projeto piloto conta com a presença do ministro do Ambiente e da secretária de Estado do Ordenamento do Território



O projeto piloto para a gestão colaborativa do Tejo Internacional nasceu há dois anos

O Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, comemora o segundo aniversário esta quarta-feira, 19 de junho, a partir das 9h30, no Centro de Interpretação da Biodiversidade, em Segura, no Concelho de Idanha-a-

Nova, com a presença do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, e da secretária de Estado do Ordenamento do Ter-

ritório e da Conservação da Natureza, Célia Ramos.

Durante o evento serão apresentados os resultados de dois projetos, com um financia-

mento total de 300 mil euros pelo Fundo Ambiental, e que surgem da concretização do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022. Trata-se dos projetos *Promover*

e *Valorizar o PNTI*, em execução pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), e *Compatibilizar a Gestão Cinegética com a Conservação da Natureza*, da responsabilidade da Quercus. Será ainda feito um balanço dos primeiros dois anos de trabalho colaborativo desenvolvido no território e será apresentado o relato final da avaliação externa do modelo de gestão implementado no âmbito deste projeto piloto, por peritos da Fundação EUROPARC, concluída em maio de 2019.

Recorde-se que o projeto piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional foi formalizado ao abrigo do protocolo de colaboração, que foi assinado em 18 de abril de 2017, pelo Instituto da

Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB) e a Quercus – Associação Nacional para a Conservação da Natureza.

Partilhando de um mesmo objetivo, que é valorizar o PNTI, e agregando o conjunto de projetos e ações consideradas importantes para este território, que cada uma das sete entidades intervinientes no projeto piloto prioriza e pretende concretizar conjuntamente, em 2019 pretende-se implementar seis novos projetos, para os quais já foram identificados novos desafios, bem como concluir os dois projetos iniciados em 2018.

Bloco de Esquerda quer respostas sobre a Linha da Beira Baixa

Os deputados Heitor de Sousa e Ernesto Ferraz, do Bloco de Esquerda (BE), apresentaram na Assembleia da República, algumas questões dirigidas ao ministro das Infraestruturas e da Habitação, por causa das obras da Linha da Beira Baixa.

Os deputados bloquistas recordam que “no âmbito do plano do Governo para a modernização das principais linhas ferroviárias do País, o Ferrovia 2020, decorrem, desde final de 2017, obras na Linha da Beira Baixa, para a reabertura do troço entre Covilhã e a Guarda, encerrado há mais de 10 anos, e cuja abertura estava prevista para outubro de 2018”.

Relembrem também que “na Guarda, a Linha da Beira



Baixa fará ligação com os comboios internacionais, via Vilar Formoso” e adiantam que “a modernização e eletrificação de 46,5 quilómetros de via entre as linhas da Beira Baixa e da Beira Alta representam um in-

vestimento previsto de 85 milhões de euros. A empreitada integra a construção da chamada Concordância das Beiras, com a construção de 1,5 quilómetros de via única, incluindo uma nova ponte sobre

o Rio Diz, com 237,8 metros”.

No documento pode ler-se que “no dia 9 de julho de 2018, o ex-ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, e o presidente da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo, acompanhados de autarcas da Região, efetuaram uma visita às obras de modernização na Linha da Beira Baixa, referente ao troço Covilhã-Guarda. O projeto de requalificação do troço prevê a renovação e eletrificação total da via, a remodelação das estações, a automatização e supressão de passagens de nível, a reabilitação de seis pontes metálicas centenárias, a execução de sistemas de drenagem e de trabalhos de estabilização de taludes e a instalação de sinalização eletrónica e

telecomunicações. Na linha vão poder circular comboios com 600 metros de comprimento, além de estar prevista a futura migração para a bitola que permita a interoperabilidade ferroviária com Espanha e o resto da Europa”.

Os dois deputados realçam que, “na altura, os presentes concordaram no terreno que as obras estavam a ir a bom ritmo, mas o que vemos agora são obras demoradas com um atraso de, pelo menos, um ano, colocando em risco até o próprio anúncio de que a linha da Beira Baixa, troço Covilhã-Guarda, seria reaberto no ano 2019”.

Por isso os deputados pretendem saber “qual é o ponto de situação nas obras em curso na li-

nha Beira Baixa, troço Covilhã-Guarda; verificando-se um atraso significativo nas obras, qual a razão para tal atraso, sendo certo que a sua conclusão estava calendarizada no cronograma inicial do Ferrovia 2020 para setembro de 2018; qual a data prevista para a abertura do troço Covilhã-Guarda; após a conclusão das obras até à Guarda, como vão ser as ligações ao Norte do País, nomeadamente para Pampilhosa-Coimbra e para Aveiro-Porto, via Linha da Beira Alta e que benefícios poderão ter nas acessibilidades nas regiões do Interior Centro as obras que irão decorrer na Linha da Beira Alta e na Linha da Beira Baixa, incluindo nas ligações a Espanha, aquando da sua conclusão”.

Sertã homenageia movimento associativo no Dia do Município na próxima segunda-feira

A Sertã Comemora, na próxima segunda-feira, 24 de junho, o feriado municipal, com um programa onde se destaca a cerimónia de homenagem às associações e coletividades do Concelho.

O presidente da Câmara Ser-

tã, José Farinha Nunes, explica que esta homenagem tem como objetivo “enaltecer o dinamismo e os bons exemplos das associações e coletividades do Concelho e, ao mesmo tempo, lembrar o seu importante papel na sociedade e a ação decisiva que assumem no

desenvolvimento e bem-estar da população”.

O programa das comemorações começa às nove horas, com o tradicional Hastear da Bandeira Nacional, no edifício dos Paços do Concelho da Sertã, com a participação da So-

ciiedade Filarmónica Aurora Pedrogueense. Às 10 horas, realiza-se a deposição de uma coroa de flores junto à estátua de D. Nuno Álvares Pereira, em Cernache do Bonjardim.

A receção às associações e coletividades terá lugar na Ala-

meda da Carvalha, na Sertã, a partir das 16h30. Às 17 horas decorrerá a cerimónia de homenagem às associações e coletividades do Concelho, seguindo-se um lanche convívio, pelas 17h30. Meia-hora depois inicia-se a animação musical

com Augusto Canário e Paloma.

O encerramento das comemorações do feriado municipal acontece, pelas 19 horas, no Pavilhão Desportivo Municipal da Sertã, onde terá lugar a final do XXII Torneio de Futsal Luís Gouveia.

NA ORGANIC FOOD IBERIA

Idanha promove produção biológica em Madrid

O *stand* de Idanha contou com visitantes de diversos países, que ficaram a conhecer a produção biológica do Concelho

Idanha-a-Nova participou na Organic Food Iberia, a primeira feira internacional de produtos biológicos da Península Ibérica, que decorreu dias 6 e 7 de junho, em Madrid, Espanha.

Na capital espanhola, o *stand* de Idanha recebeu inúmeros visitantes dos mais diversos países, com destaque para o secretário de Estado



O secretário de Estado Miguel Freitas também marcou presença na feira

das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, em representação do Governo de Portugal.

O presidente da Câmara

de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, representou o município em Madrid, numa parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento,

que possibilitou divulgar a produção biológica do Concelho junto de consumidores, investidores e distribuidores internacionais.

Espaço do Cidadão chega a Penamacor

A Câmara de Penamacor inaugurou, dia 11 de junho, nos Paços do Concelho, um Espaço do Cidadão, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da autarquia, António Luís Beites Soares; do secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro; e do Conselho Executivo da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

Refira-se que a rede dos Espaços do Cidadão, coordenada pela AMA, é uma peça chave para a modernização e simplificação administrativa. O Espaço do Cidadão funciona como um balcão único que disponibiliza variados serviços de diversas entidades.

Este espaço permite aos cidadãos tratarem de assuntos relativos a serviços como a ADSE (entrega de documentos de despesa), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (marcação de renovação de autorização de residência, marcação de renovação do Cartão de Residência ou marcação da prorrogação de permanência), do IMT (alteração de morada, revalidação, emissão de se-



gunda via ou substituição da carta de condução), da AMA (confirmação e alteração de

morada do Cartão do Cidadão, pedido de certidões de registo civil, predial e comercial ou re-

gisto, alteração do PIN, cancelamento e desbloqueio da Chave Móvel Digital) ou do IHRU (submissão de candidaturas do Porta 65), entre outros.

Durante a inauguração, o presidente da Câmara de Penamacor reforçou a importância deste serviço de proximidade, que “servirá de apoio a toda a população de Penamacor”.

Para António Luís Beites Soares, o novo Espaço do Cidadão irá “melhorar o excelente nível de qualidade de vida que Penamacor já tem”.



Penha Garcia recebe 5º Congresso das Medicinas Tradicionais

Penha Garcia recebe esta quinta e sexta-feira, 20 e 21 de junho, o 5º Congresso das Medicinas Tradicionais, em torno das temáticas da saúde e da alimentação, dos saberes ancestrais e das forças da natureza.

O Congresso, que decorre em paralelo com a 3ª Mostra do Ciclo do Pão, é organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Penha Garcia, em colaboração com associações locais.

A iniciativa decorre no Núcleo Museológico S. Pedro de Alcântara com a participação de especialistas nacionais e internacionais, bem como de investigadores do território organizador que vão partilhar os

seus saberes com o público, num encontro marcado por uma visão holística da natureza, da saúde e do ser humano.

A sessão de abertura do Congresso está marcada para as 10 horas de quinta-feira, 20 de junho, e dá início a dois dias de palestras e demonstrações práticas, mas também a vários momentos de contemplação; como a Dança do Fogo, na Gruta da Lapa, na noite de quinta-feira; o ritual do Solstício de verão, no Castelo de Penha Garcia, ao nascer do Sol de sexta-feira; passeios pelo ciclo do pão, rotas dos fósseis e dos medos, na manhã de sexta-feira; provas de bolos e chás tradicionais, entre outras atividades.

Animação de verão regressa a Penamacor

A Junta de Freguesia de Penamacor, com o apoio da Câmara de Penamacor, está a dinamizar a terceira edição do programa *Animação de verão*. A iniciativa tem como objetivo animar a vida noturna e dinamizar a economia local, acontecendo junto a vários estabelecimentos comerciais.

No próximo sábado, 22 de junho, o Largo D. Bárbara Tavares da Silva, a partir das 22h30, atua Tom Hamilton.

Já em julho, dia 6, a partir das 22 horas, no Jardim da República, realiza-se uma noite

de fados e a partir das 23 horas a animação é assegurada pela noite dentro com o DJ Bruno Cunha.

Dia 13 de julho, a partir das 22h30, no Largo D. Bárbara Tavares da Silva, o Rosa Negra Band apresenta um tributo à música portuguesa.

O programa termina dia 20 de julho, no jardim da República, onde a partir das 22h30 atuam Os Beirões da Concertina, com a festa a continuar pela noite dentro, de pois das 23 horas, com o DJ Bruno Cunha.

Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires vai à Itália

A Banda Filarmónica de João Pires deslocou-se a Itália, com uma comitiva de seis elementos, incluindo o maestro, no âmbito do programa Erasmus. O destino foi a vila Sant'Agata Dei Goti e a viagem decorreu durante 10 dias, de 4 a 14 maio. Esta atividade do programa Erasmus foi destinada a elementos com idades compreendidas entre os 17 e os 30 anos, integrados em música.

Além do grupo Português, também participaram no mesmo Erasmus outros países, tais como a Hungria, Bulgária, Turquia e Bielorrússia.

Durante os 10 dias realizaram-se atividades em conjunto com os outros elementos,

como exercícios de relaxamento corporal ou exercícios musicais.

Foi também efetuada uma caminhada, que passou pelos pontos mais altos da vila, e um passeio à cidade de Nápoles.

Neste Erasmus, cada país também deu a conhecer a sua cultura, mostrando algumas danças e músicas típicas, jogos tradicionais, pequenos vídeos de possíveis locais a visitar, assim como a confeção de comida típica.

No último dia, o grupo da Banda Filarmónica da Aldeia de João Pires apresentou aos restantes grupos e comunidade da vila algumas músicas tradicionais.

Associação Desportiva Penamacorense organiza torneio internacional



A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP), com o apoio do Município de Penamacor, vai organizar o II Torneio Internacional de Futebol de 7-U12 Penamacor Vila Madeiro, nos dias 22 e 23 de junho. Este torneio conta com a representação de equipas oriundas de quatro países: Portugal, Espanha, França e Alemanha. Sporting Clube de Portugal, CSM Clamart Football (França), CF Rayo Majadahonda (Espanha) e VfL Lüneburg e.V. (Alemanha) são as equipas convidadas, numa prova que conta ainda com a participação da anfitriã ADEP.

Esta iniciativa de âmbito internacional tem como objetivos estimular vivências efetivas aos seus participantes aliadas ao Desporto (Futebol), à Cultura, à Fraternidade, ao Fair Play e à Saúde Competição.

Pretende-se, ainda, proporcionar a quem visita o concelho um conhecimento da realidade, dos hábitos, dos costumes e do património edificado e natural locais.

Finalmente, é também um objetivo fortalecer o processo de geminação com a comunidade francesa de Clamart, oficializada em 2006.

Idanha Cup continua a promover desporto e economia



O Grupo Desportivo Estoril Praia venceu o segundo fim de semana do torneio Idanha Cup 2019, que tem consagrado Idanha-a-Nova no mapa do futebol juvenil, ganhando o torneio de Infantis (Sub 12) em Futebol de 7, entre 16 equipas de todo o país.

Na sua 10ª edição, o Idanha Cup é uma organização da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da associação EmGrandeSer, que durante quatro fins de semana, um por cada escalão, envolve 70 equipas e 1200 atletas, sendo o maior torneio de futebol juvenil da Beira Baixa.

Entre os dias 14 e 16 de junho, os jogos decorreram no Estádio Municipal de Idanha-a-Nova e no Complexo Desportivo das Termas de Monfortinho, que estiveram cheios de talento e ani-

mação. Na entrega dos prémios, João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, agradeceu a presença dos muitos participantes, desde atletas e equipas técnicas, aos inúmeros familiares e apoiantes.

O autarca destaca o impacto que o Idanha Cup está a ter na promoção de Idanha-a-Nova e dos valores desportivos, mas também na dinamização das unidades hoteleiras e dos restaurantes do concelho que têm registado uma excelente ocupação.

O Idanha Cup segue agora para o terceiro fim de semana de competição, nos dias 21, 22 e 23 de junho, desta feita dedicado ao escalão de Benjamins em Futebol de 7. O evento culmina nos dias 5, 6 e 7 de julho com o escalão de Iniciados em Futebol de 11.

GALA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

O futebol e futsal distrital estiveram em festa

Fundão recebeu a Gala do futebol e do futsal que premiou os atletas e agentes desportivos que mais se destacaram na última época

José Manuel Alves

A cidade do Fundão recebeu a 11ª Gala do Futebol destinada a distinguir os agentes desportivos que mais se notabilizaram ao longo da época 2018/2019.

Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco, saudou todos os presentes, endereçando os agradecimentos ao anfitrião, Paulo Fernandes, presidente do Município do Fundão por acolher este evento.

A cerimónia decorreu no Hotel Príncipe da Beira, contando com a presença de várias entidades do distrito, tendo sido atribuído a Luís Correia, presidente da Assembleia-Geral, o Troféu Prestígio, o maior Galardão do organismo que li-



Luís Correia recebeu de Manuel Candeias o Troféu Prestígio

dera o futebol distrital, que ao longo de 20 anos esteve neste cargo, anunciando que não se recandidata a novo mandato.

Prémios atribuídos pela Associação de Futebol de Castelo Branco

Melhor Jogador Sénior Futebol Nacionais: Guilherme - Sporting da Covilhã; Melhor Jogador Sénior Futebol Distrital: Leandro Borges - Águias do Moradal; Melhor Jogador Sénior Futsal Nacionais: Mário Freitas - AD Fundão; Melhor Jogador Sénior Futsal Distrital: Dany -

ADR Retaxo; Melhor Jogador Futebol Formação: Leo Melo - Benfica e Castelo Branco; Melhor Jogador Formação Futsal: Guilherme Duarte - GD Mata/AAUBI; Melhor Jogadora Futebol Feminino: Daniela Peralta - Sporting da Covilhã; Melhor Atleta Feminina de Futsal: Rute Duarte - GD Valverde; Melhor Treinador de Futebol Sénior: Natanael Costa - ARC Oleiros; Melhor Treinador de Futsal Sénior: Nuno Couto - AD Fundão; Melhor Treinador Futebol Formação: David Almeida - AC Fundão; Melhor Treinador de

Futsal Formação: Telmo Roque - Associação do Bairro da Boa Esperança; Melhor Dirigente: Rui Quelhas - AD Fundão.

E ainda: Prémios de Dedicção: António Sousa, enfermeiro-coordenador dos postos médicos dos clubes Académico do Fundão e Associação Desportiva do Fundão. Manuel Nabais, na arbitragem.

Prémio de Mérito Desportivo: António Machado, ex-presidente do Sport Benfica e Castelo Branco; Paulo Farinha do Sertanense.

Prémio a Título próstomo: Francisco Matos, ex-dirigente da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Prémio Mérito Desportivo: Rute Duarte e Guilherme Duarte, por terem representado as Seleções Nacionais nas suas modalidades. Rute Sousa e João Nave, por terem integrado o estágio das Seleções Nacionais das suas categorias.

Placa de Mérito Desportivo: Simão Martins e Carlos Teixeira, da APPACDM da Covilhã e Castelo Branco, respetivamente.

Troféu Prestígio: Luís Correia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Mulheres Sportinguistas convivem em Castelo Branco

Cerca de uma centena de mulheres leoninas de Castelo Branco, conviveram na passada sexta-feira, durante o jantar realizado no restaurante Kalifa.

O evento foi promovido pelo departamento feminino do Núcleo do Sporting CP de Castelo Branco, tendo Alice Torres, saudado as mulheres presentes, apelando à união de todas, para que estes jantares continuem a ser promovidos.

Neste décimo segundo repasto, foram vividos momentos de fervor e paixão pelo emblema de Alvalade, animados pelo artista albicastrense, José Freixo.

Também Lara Torres, diri-



giu palavras de incentivo para que, a união seja sempre presente em todos os eventos realizados.

Paulo Bernardino, em re-

presentação da Junta de Freguesia de Castelo Branco, deixou a garantia da continuidade do apoio da autarquia às coletividades da freguesia.

Momento alto, foi a homenagem a Cristina Mota Sarai-va, pela sua dedicação e trabalho desenvolvido.

José Manuel Alves

PROVA TEM MAIS DE 80 INSCRITOS

Campeã Europeia participa no Rali de Castelo Branco

Vai ser um rali renovado, com um figurino repleto de novidades, o que o torna mais atrativo para os pilotos e para o público

António Tavares

O Rali de Castelo Branco sai para a estrada já no próximo fim de semana, 22 e 23 de junho. Durante os dois dias os bólides vão *roncar* pelas provas especiais de classificação (PEC) disputadas nos concelhos de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, numa prova que promete ser muito emocionante. Desde logo pelo facto de, como a *Gazeta* noticiou na semana passada, o Rali ter um figurino novo, como é o caso do regresso às classificativas de Ródão. Outra grande novidade, como também já foi noticiado, é que a superespecial de Castelo Branco foi totalmente redesenhada. Recorde-se que nos anos anteriores o percurso incluía a Avenida da Europa, parte da Avenida General Humberto Delgado, a Rotunda da Europa e a Avenida de Espanha, mas este ano, os pilotos partem da Rua Poeta João Roiz, junto ao Centro Coordenador de Transportes, seguindo para a Rotunda da Ponte da Carapalha, para passarem pela Rua da Carapalha até à Praça Família Domingos, junto da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), e rumarem para a Rua Camilo Castelo Branco. Depois de fazerem a Rotunda dos Três Globos, descem a Rua 5 de Outubro, entram na Avenida General Humberto Delgado, em direção à Rotunda



A espanhola Emma Falcón, Campeã Europeia de Ralis, também vai estar presente

da Europa, para se dirigirem para a Avenida de Espanha. Um percurso que será cumprido duas

vezes, o que fará com que o ritmo de passagem de carros seja constante.

O percurso do Rali

O Rali de Castelo Branco, ao longo de dois dias, terá 10 provas especiais de classificação (PEC), com cerca de 130 quilómetros disputados ao cronómetro.

O programa começa sábado, dia 22 de junho, em Vila Velha de Ródão, às 8h30, com o *shakedown/qualifying*, com uma extensão de 3,3 quilómetros.

A partir das 16h21 é disputada a primeira classificativa, Vilas Ruivas, com 16,31 quilómetros, que se repetirá a partir das 18h12, sendo que pelo meio os pilotos percorrem o troço de Foz do Cobreão, com 14,67 quilómetros.

O dia termina já em Castelo Branco, com a superespecial, que tem 2,02 quilómetros, com a primei-

ra passagem, para o primeiro concorrente, às 21h15 e a segunda às 21h30.

No domingo, dia 23 de junho, a primeira classificativa a ser cumprida é Paiágua-Pé da Serra, com 12,59 quilómetros, às 10h16, seguindo-se Dáspera-Sesmo-Salgueiral, com 12,24 quilómetros, às 10h49, e Santo André das Tojeiras, com 13,96 quilómetros, às 11h17.

Troços que terão uma segunda passagem, na parte da tarde com Paiágua-Pé da Serra, às 14h01; Dáspera-Sesmo-Salgueiral, às 14h34; e Santo André das Tojeiras, às 15h02.

A entrega de prémios está marcada para as 16h30, no centro cívico de Castelo Branco.

António Tavares

Mas os atrativos da prova organizada pela Escuderia Castelo Branco (ECB) não acabam por aqui.

Tudo, porque o Rali, que é a quinta prova a pontuar para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), sendo a primeira prova de asfalto, depois de se realizarem quatro em terra, também pontua para o Campeonato do Centro de Ralis e tem uma lista que ultrapassa os 80 inscritos.

Assim, em Castelo Branco estarão os principais candidatos ao título de Campeão Nacional de Ralis.

Na frente do CPR está Ricardo Teodósio, aos comandos de um Skoda Fabia R5, com o qual vai lutar pela vitória, para manter a liderança. Mas pela frente terá adversários de peso, como é o caso do campeão em título, Armindo Araújo, que ocupa atualmente a segunda posição no Campeonato e fará tudo para levar o Hyundai I20 R5, ao topo do pódio. Aliás, como o tentará fazer o terceiro classificado, no Campeonato, Bruno Magalhães, também ao volante de um Hyundai I20 R5.

Mas a este lote há a somar outros pilotos de referência, como é o caso de José Pedro Fontes, que alinha que um Citroën C3 R5, ou de João Barros, em Skoda Fabia R5.

Perante isto estão lançados os dados para que o Rali de Castelo Branco seja disputado ao milímetro, até ao final do último troço.

Tudo isto, sem deixar de lado a importância de seguir também com atenção o Campeonato do Centro de Ralis, que é liderado pelo piloto Fundanense Fernando Teotónio, em Mitsubishi Lancer Evo IX.

No que respeita a inscritos, o Rali de Castelo Branco tem ainda outra grande atração, uma vez que conta com a participação da piloto espanhola Emma Falcón, que em 2018 se sagrou Campeã Europeia de Ralis. Este é assim mais um motivo de atração do Rali, pois será sem dúvida interessante acompanhar a prova de Emma Falcón, que tripulará um Citroën C3 R5.

No que se refere à presença da Campeã Europeia em título, o presidente da Escuderia, António Sequeira, revela que “sabia que ela tinha gosto em vir. Castelo Branco também gostava de a receber”. Por isso estavam reunidas todas as condições para esta presença internacional, que acontecerá “integrada numa equipa do Campeonato Nacional, que é a RMC Motorsport, de Armindo Araújo”.

António Sequeira realça que a presença de Emma Falcón “é uma mais valia, porque é um nome sonante, tratando-se da Campeã Europeia em título, que vem marcar o Rali pela competitividade, pela atração”.

Acrescenta que esta presença “nos orgulha muito, por ter escolhido Castelo Branco para uma prova para a qual não pon-

tua. Vem, porque ouviu falar no clube e na organização”.

Já em termos mais abrangentes, António Sequeira destaca que “a nossa equipa fez um grande trabalho nos últimos meses, para que o início da fase de asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis aconteça da melhor forma. Estamos muito satisfeitos com a quantidade e a qualidade da lista de inscritos. Vamos receber os melhores dos melhores da modalidade e isso é motivo de orgulho. Acreditamos que vamos voltar a por na estrada uma prova de nível elevado”.

António Sequeira que aproveita para “pedir aos adeptos que contribuam para o sucesso, principalmente quando forem para as especiais. Esta fase do ano é muito complicada e não queremos que haja incêndios. Queremos promover um rali em segurança para todos”.

Superespecial condiciona trânsito

A realização do Rali de Castelo Branco vai condicionar o trânsito em Castelo Branco, durante o fim de semana.

Assim, no próximo sábado, 22 de junho, a circulação automóvel está interdita, entre as 18 e as 24 horas, nas ruas Poeta João Roiz, Camilo Castelo Branco, 5 de Outubro, Avenida General Humberto Delgado (Rotunda da Europa), Avenida de Espanha (Rotunda), devido à realização da superespecial do Rali.

Taça de Portugal Sport Kempo em Castelo Branco

Numa organização do Município albacastrense, com a colaboração da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha decorre, nos dias 22 e 23 de junho, no Pavilhão Municipal de Castelo Branco, a Taça de Portugal Sport Kempo, esperando-se cerca de 800 atletas de 460 escolas do país.

A apresentação do evento, decorreu, na passada quinta-



feira, 13 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo José Augusto Alves, vice-presidente da autarquia, manifestado a sua satisfação pela realização da prestigiada prova na cidade, esperando nestes dois dias a presença de centenas de pessoas em Castelo Branco.

Por sua vez, José Perquilhas, presidente da coleti-

vidade, lembrou o enorme esforço e empenho para que este Troféu fosse disputado na cidade albacastrense, levando bem longe o nome e a marca de Castelo Branco.

Um evento que teve a chancela da respetiva Federação e que está a despertar enorme interesse entre os adeptos da modalidade.

José Manuel Alves

Penamacor recebe XXIV Concentração Ibérica de Polícias Motards de 21 a 23 de junho



Penamacor foi o palco escolhido para a edição anual da Concentração Ibérica Polícias Motards, evento que reúne elementos de forças de segurança nacionais e internacionais que têm como elemento comum a paixão por motociclos. Esta 24ª edição, organizada pela Liga dos Amigos das Motas, que congrega membros da PSP, PJ, GNR e SEF, de-

corre entre 21 e 23 de junho. Do programa constam espetáculos, visitas a locais emblemáticos do concelho, animação variada ou um desfile de motos pela vila. Para mais informações, os interessados deverão contactar João Silveiro, através do número de telemóvel 969 264 836, ou Edgar Alves, através do contacto 962 893 050.

O basquetebol Albicastrense em Torneio

Depois do sucesso das últimas edições nos anos anteriores, com um número crescente de inscritos que chegou aos 750 atletas no último ano, da promoção, divulgação e impacto mediático que o torneio tem conseguido, de ser o maior torneio nacional organizado por um clube, e pelo crescente interesse de outras entidades públicas em tentar realizar torneios semelhantes ao de Alcains/Castelo Branco, eis que a Associação Basquetebol Albicastrense (ABA) apresenta mais uma edição, o VIII Torneio Internacional de Castelo Branco e XI Torneio Internacional de Minibasquete Cidade de Castelo Branco a realizar nos próximos dias 22 e 23 de junho na Escola José Sanches de Alcains.

Este torneio tem como parceiros a Câmara Municipal de Castelo Branco, a Freguesia de Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains, a Escola Superior de Educação de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano e a Protecção Civil de Castelo Branco.

O torneio é realizado nos escalões de Mini 8, 10 e 12, Sub 14 e Sub 16 Masculinos e Femininos, e em apenas uma semana as inscrições ficaram esgotadas com a presença confirmada de 57 equipas, representando 19 clubes e 500 atletas. Além dos jogos e concursos de basquetebol distribuídos pelos 6 campos (3 interiores e 3 exteriores), serão realizadas diversas atividades, tais como piscina (piscinas municipais de Alcains), slyde, escalada, insufláveis e basquetebol em cadeira de rodas.

As equipas participantes são: ABA, Portimonense SC, Basquete Clube de Barcelos, Odivelas Basket, Núcleo Sportinguista de Estarreja, Os Belenenses, Basquetebol Ribeirão FC, Stella Maris de Peniche, Sport Algés e Dafundo, União Desportiva Forte da Casa, ACR Vigorosa, Associação Basquetebol da Guarda, SC Farense, Clube Basket de Queluz, Maria Pia, Clube Amigos Basquetebol da Madeira, Guarda Basket, Clube Tizona de Burgos (Espanha) e Colégio Círculo de Burgos (Espanha).

Uma das novidades desta edição, e no seguimento do sucesso e da parceria do clube com a Federação Portuguesa de Basquetebol e com o Comité Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas, é a presença de Seleção Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas, que estará em Castelo Branco, entre os dias 19 e 22 de junho, em estágio de preparação para o Europeu a realizar na Bulgária. O jogo treino e demonstração da seleção nacional de BCR será englobado no torneio, sábado pelas 15 horas no pavilhão da Escola de Alcains e os restantes treinos serão realizados no pavilhão da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, quinta e sexta-feira das 9 horas às 12 horas e das 16 horas às 19 horas. Todos os treinos são de portas abertas à comunidade e quem quiser poderá assistir. As escolas da cidade e os seus alunos foram convidadas e vão também marcar presença no treino de sexta-feira de manhã.

O encerramento do torneio está previsto para as 16h30/17 horas de domingo, dia 23 de junho.

IV TAÇA DESPORTO ESCOLAR

Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva na final

Numa competição que reuniu mais de 700 atletas escolares destacou-se o empenho e dedicação dos alunos da Afonso Paiva

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva marcou presença na final da IV edição da Taça Desporto Escolar, competição organizada pela Direção-Geral da Educação (Divisão de Desporto Escolar) e pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares nos dias 6 e 7 de junho, no Centro Desportivo Nacional do Jamor.

Na competição estiveram envolvidos 736 atletas do 7.º ano de escolaridade provenientes de 23 agrupamentos de



O Agrupamento participou com 30 atletas, dois árbitros e quatro professores

escolas a nível nacional, num total de 1440 equipas, sendo a comitiva do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva constituída por 30 jogadores (15 rapazes e 15 raparigas), 2 árbitros e 4 professores.

Sob o lema *ganha a turma, ganha a escola*, a Taça do Desporto Escolar combinou 4 modalidades – andebol e basque-

tebol (equipa masculina e feminina), atletismo e ténis de mesa (equipas mistas), tendo os alunos participado com muito empenho e dedicação e demonstrado um elevado espírito desportivo ao longo de todo o processo, o que contribuiu para dignificar o Agrupamento.

Presentes na iniciativa des-

de a primeira edição, esta foi mais uma oportunidade que os professores de Educação Física do Agrupamento proporcionaram aos seus alunos de participarem em eventos de âmbito nacional que, para além da competição, oferecem momentos únicos, enriquecedores e de convívio que os jovens nunca mais esquecerão.

II Memorial Ricardo Louro soma um sucesso

A Escola de Judo Ana Hormigo realizou no passado dia 16 de junho, pelo segundo ano consecutivo, o Memorial Ricardo Louro, de forma a homenagear o seu antigo atleta, treinador, árbitro e dirigente do clube.

Desta forma a instituição albicastrense reconheceu e homenageou o seu sócio honorário com a realização do Memorial, juntando assim o 12º Edição do Torneio Infantil Final de Aulas para atletas dos 6 aos 12 anos de idade, o Open de Judo Adaptado para atletas portadores de deficiência e ainda o Open de Cegos e Baixa Visão.

Todas estas competições tiveram lugar em simultâneo no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira em Alcains.

A manhã de judo começou com uma aula convívio dada pela mentora deste projeto, Ana Hornigo, ex-atleta olímpica e atual seleccionadora sénior, que deliciou todos os presentes com uma animada aula cheia de alegria, brincadeira e muita animação para os mais de uma centena de judocas presentes.



Foram ainda apresentados aos presentes na respetiva atividade todos os medalhistas em competições nacionais ao longo da época 2018/19, destaque para as 16 medalhas nacionais conquistadas em campeonatos nacionais organizados pela Federação Portuguesa de Judo, nomeadamente os 6 campeões nacionais e ainda para o título de campeãs nacionais de equipas femininas de juvenis, não esquecendo o extraordinário feito alcançado de um campeão mundial no Jogos Mundiais do Special Olympics.

De seguida deu-se início ao Torneio Infantil Final de

Aulas com a participação de 70 jovens atletas oriundos de vários clubes de Portugal, Escola de Judo Ana Hormigo, ADMA do Sabugal, CDCSS Pinheiro da Guarda, AD Fábio Santos de Torres Novas, Dínamo da Estação de Viseu, Associação Judo Clube de Portalegre e ACASM de Marvão. Os atletas participantes foram divididos por categorias de peso e respetivo ano de nascimento, onde o lema é sempre Um Pódio Para Todos.

No troféu por equipas, a Escola de Judo Ana Hormigo alcançou o 1º lugar, o Dínamo da Estação de Viseu alcançou o 2º lugar e Associação Judo Clu-

be de Portalegre conseguiu classificar-se na 3ª posição.

Esta festa contou ainda com a habitual zona de lazer e animação repleta de insufláveis, trampolins e paintball, proporcionados pela Associação de Paintball de Castelo Banco Relâmpagos e pelo Grupo de Escuteiros de Portugal GR 170 de São Vicente da Beira.

De referir que foram realizados em simultâneo e de forma inclusiva mais duas competições, o Open de Judo Adaptado e ainda o Open de Cegos e Baixa Visão, competições do calendário nacional da modalidade.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Música contemporânea em palco

O GRUPO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE LISBOA atua esta quarta-feira, 19 de junho, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. Fundado em 1970 por Jorge Peixinho, com a colaboração de Clotilde Rosa, António Oliveira e Silva, Carlos Franco e António Reis Gomes, aos quais se juntaram José Lopes e Silva e outros instrumentistas e cantores, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL) é o primeiro grupo português de música contemporânea, desempenhando um papel histórico de vanguarda na abertura da sociedade portuguesa à estética musical do seu tempo. A sua primeira apresentação pública aconteceu no Festival de Sintra de 1970, mantendo, desde então, uma constante regularidade nas suas apresentações no País, incluindo gravações para a rádio e televisão. Logo em 1972, teve a sua primeira deslocação ao estrangeiro, participando no Festival de Arte Contemporânea de Royan.

Castelo Branco

A **BRUXA SURFISTA E OS GUARDIÕES DO OCEANO** é o título do livro infantil da autoria de Joana Poças que é apresentado esta quarta-feira, 19 de junho, a partir das 18 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco.

VEM SENTAR-TE DEBAIXO DAS MINHAS FOLHAS é o nome da exposição da proposta para a reabilitação do Logradouro da Fonte do Fauno do Museu Francisco Tavares Proença Júnior (Jardim do Museu), de Castelo Branco, pelo Atelier Pedro Novo Arquitecto. A mostra, organizada pela Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, pode ser visitada até ao

próximo domingo, 23 de junho.

O **DESIGN PARA A VIDA** é a exposição de Raul Cunca que está patente no antigo edifício dos CTT, no Largo da Sé, em Castelo Branco. *O Design para a Vida* apresenta uma visão retrospectiva da obra do *designer* português entre 1986 e 2018, focando-se, particularmente, na apresentação dos seus últimos projetos. Raul Cunca considera a atividade de projetar uma consequência inerente à vida e ser *designer* é olhar à nossa volta, refletindo as atividades de pensar, de decodificar e do uso da memória, caracterizadas por uma particular ação e descoberta do Mundo. A mostra apresenta desenhos técnicos,

desenhos de perspetiva e esquisso, maquetas a diferentes escalas e modelos, periódicos e livros, nos quais figuram os projetos do autor, permitindo ao visitante reconstruir o processo de conceção do *designer* nos 30 objetos e sistemas de objetos expostos, compreendendo um período temporal de mais de 30 anos de atividade na área do *design*. A mostra pode ser visitada até 28 de julho.

CORPO E PAISAGEM é a exposição que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). Amostra, que pode ser visitada até dia 28 de julho, surge no âmbito da iniciativa Gulbenkian Itinerante – Percursos pelas Coleções do Museu Gulbenkian.

Cinema / 20 a 26 de junho

SALA 1 - 2D AVIDA SECRETADOS NOSSOS BICHOS (VP) - M/6 | Todos os dias 14:10h - 16:40h | Dom: 11:20h - 14:10h - 16:40h
3D AVIDA SECRETADOS NOSSOS BICHOS | Todos os dias 19:10h
AS VIGARISTAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:00h

SALA 2 - MIB: HOMENS DE NEGRO: FORÇA INTERNACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:35h - 19:05h - 21:40h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:35h - 19:05h - 21:40h - 00:10h
POKÉMON DETETIVE PIKACHU (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - AS VIGARISTAS - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:30h - 19:00h
X-MEN: FÉNIX NEGRA - M/12 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:35h - 00:05h
ALADDIN (VP) - M/6 | Dom: 11:10h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ Algumas coisas podem parecer mais difíceis e alguns atrasos podem deixa-lo mais preocupado. Os assuntos de família podem pedir mais tempo. Nas relações pessoais, cuidado para não exagerar nas promessas ou nas expectativas.



Touro

■ Cuidado com os excessos e exageros. Isso inclui alimentação, gastos e até o risco de desperdiçar o seu tempo e energia no que não importa de verdade. Uma fase mais intensa nas relações. Cuidado com ciúmes.



Gêmeos

■ Tente aproveitar a vida com mais leveza, mas sem perder o foco. As suas relações podem pedir alguma definição. Mas cuidado para não criar expectativas ou prometer aquilo que não tem certeza se vai cumprir.



Caranguejo

■ Cuidado com a ansiedade ou o nervosismo. Tente praticar alguma atividade física e fazer outras coisas que aliviem a mente e as tensões. Um bom momento para colocar mais energia no trabalho.



Leão

■ Emoções à flor da pele e intensidade. Foco no que está certo e use mais a sua criatividade, especialmente no trabalho e no amor. A semana é ótima em termos de vida social e afetiva. Bons dias para estar com amigos.



Virgem

■ Uma boa semana para estar mais perto da sua família, e também para resolver coisas da casa. Você pode ter bons resultados no trabalho. Tente ser mais leve, mas não perca o foco.

Sudoku

1		3	4				2	8
		6		1	2			3
		9				8		7
	5			4				
			6	8			1	
		1			7			6
	4					3		
5						2	7	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Receita da Semana

Sonhos de cenoura

1 kg de cenouras
500 gr de açúcar
500 gr farinha de trigo
4 ovos
1 colher de chá de fermento
1 laranja (sumo e raspa)



Cozem-se a cenouras, escorrem-se e misturam-se os ovos inteiros, o açúcar, a farinha, o fermento e o sumo e raspa de laranja. Mexe-se tudo muito bem. Fritam-se em óleo bem quente. A massa fica super líquida. Vai-se colocando com uma colher de sopa a massa no óleo bem quente. Os sonhos tomam forma no óleo. No fim, passam-se por açúcar e canela.



Balança

■ Semana boa para viagens. A semana também favorece conversas, negócios e contactos. Um momento importante e decisivo no trabalho, que requer mais foco e dedicação. Para isso, é importante saber o que você quer.



Escorpião

■ Se alguma coisa está mais complicada que o planeado, pense bem se vale a pena seguir em frente. Seja persistente e contorne os obstáculos com criatividade e bom humor. Tente não controlar demais os acontecimentos.



Sagitário

■ Emoções muito mais à flor da pele. Aproveite para avaliar melhor o que está sentindo e pensar o que quer para a sua vida. Uma fase mais leve e divertida no amor.



Capricornio

■ Um momento de intensidade interna. Tente observar atentamente o que está sentindo. Um momento bom para sentar e conversar com quem você gosta.



Peixes

■ Você pode ter algum conflito entre casa e trabalho. E é importante saber dividir bem o seu tempo. A semana é de decisões a serem tomadas, mas é bom pensar bem antes.



Aquário

■ Um bom momento para estar com os seus amigos, mas é importante sentar e conversar mais para entender se os seus objetivos estão alinhados com os dos outros.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apeite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Soluções

R	O	S	E	I							
O	T	O	S	O							
A	V	A	N								
Z	R	E	I	R	A						
R	I	M									
A	R	Z	A	V							
S	I	C	I								
S	I	N	D	I	A	N	O	S			
U	B	A	T								
E	X	A	J	A							
M	R	F	I	M							

Palavras Cruzadas

5	6	8	3	9	4	2	7	1
2	4	7	1	6	8	3	9	5
3	9	1	5	2	7	4	6	8
7	3	4	4	6	8	2	5	1
8	5	2	7	4	1	6	3	9
3	9	1	6	3	5	8	4	7
4	8	6	9	1	2	7	5	3
1	7	3	4	5	6	8	2	8

Sudoku

**Mª Anjos Pereira**

Faleceu no passado dia 14 de junho de 2019, Maria dos Anjos Pereira, de 83 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Margarida Ferreira**

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2019, Maria Margarida Gonçalves Fontinha do Carmo Ferreira, de 74 anos de idade, natural de São Jorge de Arroios, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Pires Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2019, Maria Pires Luís Rodrigues, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

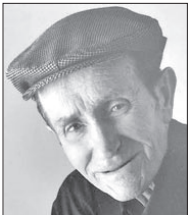
**Maria Lourdes**

Faleceu no passado dia 15 de junho de 2019, Maria de Lourdes, de 87 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A família agradece de forma muito especial aos Funcionários do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto, o carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

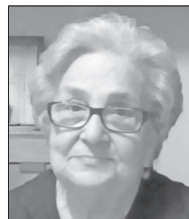
**José Victor**

Faleceu, no passado dia 12 de junho de 2019, José Victor, de 90 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seu filho, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar do Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, nomeadamente às suas funcionárias e à Dr.ª Ana Aleixo, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência na instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Piedade Cardoso**

Faleceu, no passado dia 14 de junho de 2019, Piedade de Jesus Cardoso, de 87 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Anunciação Ramos**

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2019, Maria da Anunciação Proença Ramos, de 83 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria da Conceição Fradique Simão**
Missa de 3.º Mês de Eterna Saudade

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 3.º Mês de Eterna Saudade na quinta-feira, dia 20 de junho, pelas 18 horas, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Antónia Almeida**

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2019, Antónia do Nascimento Almeida, de 88 anos de idade, natural e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua permanência na instituição. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Adelaide Apolinário**

Faleceu, no passado dia 13 de junho de 2019, Maria Adelaide de Almeida Apolinário, de 87 anos de idade, natural de Pinhel e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS**
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 21/2019**Transmissão da Licença de Táxi n.º 25**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão de Licença de Táxi n.º 25**, com a matrícula 21-75-UJ, de **Maria Elisabete Pereira Monteiro Gouveia** contribuinte n.º 198466986, titular do alvará n.º 123242, **para Elisabete Gouveia, Unipessoal, Lda** contribuinte n.º **515481327**, titular do alvará n.º **123313**.

Idanha-a-Nova, 14/06/2019

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 22/2019**Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 5**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 5**, de Maria da Piedade Amaro Folgado, contribuinte n.º 192687743, titular do alvará n.º 123205, **para Elisabete Gouveia, Unipessoal, Lda**, contribuinte n.º **515481327**, titular do **alvará n.º 123313** e o **Averbamento de Novo Veículo** com a matrícula **45-RQ-21**.
Idanha-a-Nova, 14/06/2019

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte seis do livro de notas número duzentos e sessenta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ CANHOTO DE ALMEIDA**, NIF 118 824 210 e sua mulher, **EMÍLIA PIRES MÁXIMO DE ALMEIDA**, NIF 121 049 981, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Atalaia do Campo, concelho do Fundão e ela da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Caminho da Fonte Cotrim, Caixa Postal 297, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, justificaram posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvense em olival, horta e cultura arvense, com a área de onze mil metros quadrados, sito em "Fonte Dourada", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco José Louro Chasqueira, do sul e do poente com João António de Jesus Silveiras e do nascente com caminho público, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Madalena Camejo, sob o artigo 427, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis euros e quarenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco doze de Julho de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



**rádio
condestável**
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertão

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da cruz. Aflita me vejo eu, vail-me Mãe de Jesus, confio em Deus com todas as minhas forças, por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no 3.º dia, espere que aconteça no 4.º dia. *LA.*



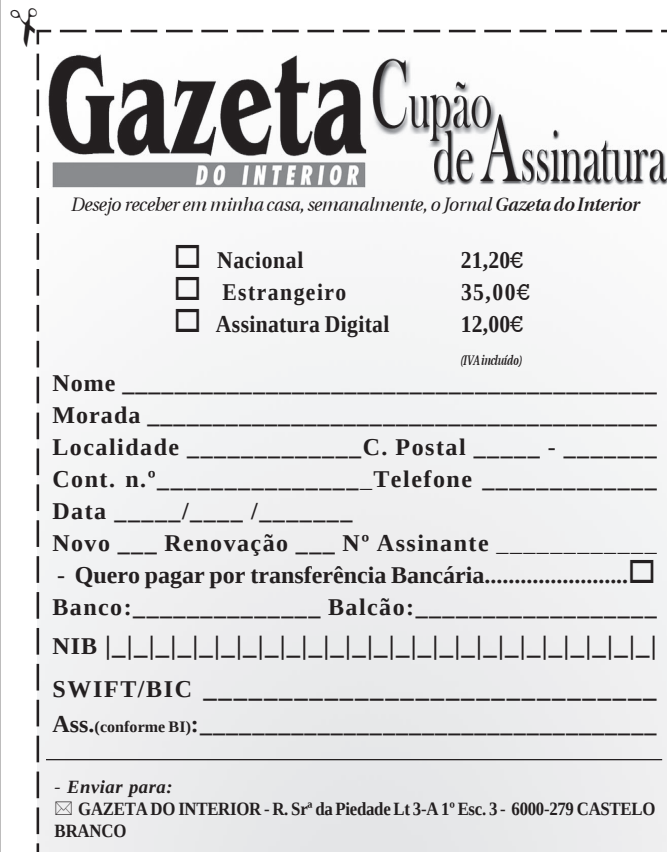
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 49

CASTELO BRANCO

Terça-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião

COVILHÃ

Terça-Feira - SANT'ANA - CC Covilhã Shopping



EM SEMINÁRIO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DOS MUSEUS

Fundão a pensar os museus homenageia Hugues de Varine

A ação educativa em museus comunitários é o tema que estruturará o seminário que o Conselho Internacional de Museus (ICOM) Portugal, em conjunto com o ICOM Europa, organização mundial dos museus e dos profissionais de museus, realiza no Fundão, entre 24 e 26 de junho, com o apoio da Câmara do Fundão, através do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro.

O seminário encontra-se no espírito das missões do ICOM e procura estabelecer e analisar a relação entre museus, comunidades e educação, principalmente em territórios de baixa densidades.

Memória e comunidade ou como os museus se podem transformar em plataformas



culturais para que as pessoas possam entender o valor do património.

Educação e comunidade

ou como os museus e as escolas podem desenvolver estratégias participativas para dar voz à comunidade local e o pa-

trimónio como expressão de diferentes culturas e migrações serão alguns dos temas que serão abordados durante estes três dias que percorrerá a sede das aldeias do xisto na Barroca, Castelo Novo, a Casa do Bombo de Lavacolhos, o Cabeço do Peão, a Casa das Memórias António Guterres, entre outros locais da oferta museológica do Concelho.

Hugues de Varine, Luís Raposo, Mário Moitinho, Mário Antas, Pedro Salvado, Fernando Paulouro, Maria Beatriz Rocha Trindade, Olaia Fontal Merillas, Agostinho Janeira, Miguel Feio, Rosalia Vargas, Luís Mota Figueira, Dina Ramos, Moana Sapos Soto, Lola Alvarez, Jorge Torres, Carla Augusto,, Filomena Barata, Rui

Simões, Miguel Ferreira, Ana Julia Yanase de Rezende, Ana Marcela Villalpando Aranda, Nuno Francisco, Bruno Navarro, Silvia Garcia Ceballos, Maria do Carmo Mendes, Andreia Filipa Conceição, Eduardo Cunha, Mónica Cardoso e Eunice R. Lopes serão alguns dos intervenientes.

Homenagem a nome maior da museologia mundial

O seminário começa segunda-feira, 24 de junho, às 10 horas, no Salão Nobre da Câmara do Fundão, com a sessão de reconhecimento e a entrega da Medalha de Ouro do Fundão a Hugues de Varine, museólogo de renome mundial, grande conhecedor das realidades culturais do território que o

Fundão centra.

Hugues de Varine foi diretor do Conselho Internacional de Museus (ICOM), de 1965 a 1974, dando continuidade ao trabalho desenvolvido até então por Georges Henri Rivière, seu primeiro diretor, na França. É o criador do termo eco-museu, ideia que surgiu a partir do esforço em gerar um novo termo para abarcar as formas experimentais de museus que seriam teorizadas no pensamento acerca da Nova Museologia, desenvolvida, nos anos 80, sob sua influência. Entre 1982 a 1984, dirigiu o Instituto Franco-Português de Lisboa, tendo colaborado com o Museu de Castelo Branco, na direção de António Salvado.

Associação do Foral de Alvito aborda o tema *Silêncio*



A Associação do Foral de Pedro Alvito promove esta quinta-feira, 20 de junho, a partir das 18 horas, na sede da Liga dos

Combatentes, na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco, uma conferência subordinada ao tema *Silêncio*, que tem co-

mo orador é o artista plástico e homem de pensamento livre Nuno Cunha.

De acordo com o palestrante, o silêncio é uma “prática iniciática e gnóstica de busca interior (da palavra perdida) de ordens e mosteiros de todas as orientações religiosas. No Oriente como no Ocidente. Desde a Antiguidade”.

Para Nuno Cunha “falar do silêncio é, no entanto, um paradoxo, uma contradição, uma condição de impossibilidade”. Por isso, diz, “o silêncio pratica-se”.

Para o orador desta nova conversa da Associação do Foral de Pedro Alvito, “a par do silêncio dos gnósticos e iniciados, mantemos o desenvolvimento perturbador duma civilização violenta, ignara e egoísta, um muro gigante que

nos afasta desse grande segredo que os monges buscam. Temos um passado e presente de guerras (somos bárbaros e

desordeiros) e, com o desenvolvimento do industrialismo, impusemos ao Mundo, nos últimos 300 anos, esta nossa cul-

tura: e assim estamos!”

E conclui afirmando que “o silêncio pode ser a nossa saída individual”.

Miradouro acolhe aula aberta de ioga

O Centro de Ioga Solar de Castelo Branco realiza, no próximo sábado, 22 de junho, a partir das 10 horas, no Miradouro de

Castelo Branco, uma aula aberta de ioga. A iniciativa surge no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Yoga, que

é comemorado sexta-feira, 21 de junho, sendo que quem quiser participar tem que levar o seu tapete de ioga.

Albicastro, meu amor



Se aqui se guarda o passado,
Que é comum a todos nós,
É conhecimento abraçado
Quer de netos, quer de avós!
É museu bem estimado,
Orgulho de todos vós,
Cada vez mais visitado,
Não tem contra... só tem prós!

Francisco

Se aqui se guarda o passado,
Que é comum a todos nós,
É conhecimento abraçado
Quer de netos, quer de avós!
É museu bem estimado,

Orgulho de todos vós,
Cada vez mais visitado,
Não tem contra... só tem prós!

Francisco Barata